

Relatório de Avaliação de Desempenho dos Programas de Governo

PPA 2024-2027
Ano II • 2025

Volume II
Desempenho
por Programa



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

Relatório de Avaliação de Desempenho dos Programas de Governo

PPA 2024-2027
Ano II • 2025

Volume II
Desempenho
por Programa



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA



Programa 408

Economia da Cultura e Inovação

EIXO 03: CULTURA





JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

MAURICIO WEIDGENANT

Chefe do Gabinete do Governador

AFONSO BANDEIRA FLORENCE

Secretário da Casa Civil

CEL. PM ADALBERTO OLIVEIRA PITON DA SILVA

Chefe da Casa Militar do Governador

BÁRBARA CAMARDELLI LOI

Procuradora Geral do Estado da Bahia

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Secretário do Planejamento

RODRIGO PIMENTEL DE SOUZA LIMA

Secretário da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO

Secretário da Fazenda

JOSÉ CARLOS SOUTO DE CASTRO FILHO

Secretário de Administração Penitenciária e Ressocialização

PABLO RODRIGO BARROZO DOS ANJOS VALE

Secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

FABYA DOS REIS SANTOS

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social

MARCIUS DE ALMEIDA GOMES

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

MARCUS VINICIUS DI FLORA

Secretário de Comunicação Social

BRUNO GOMES MONTEIRO

Secretário de Cultura

ANGELO MARIO CERQUEIRA DE ALMEIDA

Secretário de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO

Secretário de Desenvolvimento Rural

JUSMARI TEREZINHA DE SOUZA OLIVEIRA

Secretária de Desenvolvimento Urbano

ROWENNA DOS SANTOS BRITO

Secretária da Educação

SAULO FILINTO PONTES DE SOUZA

Secretário de Infraestrutura

LARISSA GOMES MORAES

Secretária de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

FELIPE DA SILVA FREITAS

Secretário de Justiça e Direitos Humanos

EDUARDO MENDONÇA SODRÉ MARTINS

Secretário do Meio Ambiente

NEUSA CADORE

Secretária de Políticas para as Mulheres

ÂNGELA CRISTINA SANTOS GUIMARÃES

Secretária de Promoção da Igualdade Racial e
dos Povos e Comunidades Tradicionais

ADOLPHO HENRIQUE ALMEIDA LOYOLA

Secretário de Relações Institucionais

MARCELO WERNER DERSCHUM FILHO

Secretário da Segurança Pública

ROBERTA SILVA DE CARVALHO SANTANA

Secretária da Saúde

AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA

Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

LUÍS MAURÍCIO BACELLAR BATISTA

Secretário de Turismo



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

CLÁUDIO RAMOS PEIXOTO

Secretário de Planejamento – SEPLAN

DILMA SANTANA DE JESUS

Chefe de Gabinete – SEPLAN

JOSÉ ACÁCIO FERREIRA

Diretor Geral – SEI

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO

Superintendente de Gestão Estratégica – SGE

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA

Coordenador do Relatório

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA – SGE/SEPLAN

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO
Superintendente de Gestão Estratégica

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA
Diretor de Avaliação de Políticas Públicas

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA PRESÍDIO
Diretora de Monitoramento Estratégico

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – SPE/SEPLAN

RANIERI MURICY BARRETO
Superintendente de Planejamento Estratégico

NICIA MOREIRA DA SILVA SANTOS
Diretora de Planejamento de Políticas Sociais

THIAGO REIS GÓES
Diretor de Planejamento de Políticas Públicas Econômica e de Infraestrutura

SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO PÚBLICO – SPO/SEPLAN

NINON FONSECA DA SILVA FERNANDES
Superintendente de Orçamento Público - SPO

CÉSAR BARBOSA
Diretor de Informações e Sistematização Orçamentária

CINTIA MARIA DEIRÓ
Diretora de Programação Orçamentária - Área Institucional

LUIZ CARLOS GUIMARÃES C. LIMA JÚNIOR
Diretor de Programação Orçamentária das Áreas Econômica e de Infraestrutura

ROSANA SANTANA DOURADO
Diretora de Programação Orçamentária - Área Social

SUPERINTENDÊNCIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS –SPF/SEPLAN

LUIZA AMÉLIA GUEDES MACHADO MELLO
Superintendente de Captação de Recursos Financeiros

PAULO TADEU GASPAR DE FREITAS
Diretor de Operações de Crédito

LEONARDO ANDRADE RIBEIRO
Diretor de Transferências da União e Parcerias Financeiras

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL E ARTICULAÇÃO PARA CONSÓRCIOS PÚBLICOS – CEPT/SEPLAN

THIAGO DOS SANTOS XAVIER
Coordenador Executivo

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA BAHIA - SEI

JOSÉ ACÁCIO FERREIRA
Diretor Geral

ARMANDO AFFONSO DE CASTRO NETO
Diretor de Indicadores e Estatística

RODRIGO BARBOSA DE CERQUEIRA
Diretor de Pesquisas

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA

Coordenador do Relatório

TÉCNICOS DA SEPLAN

ADRIANO SAMPAIO LEÃO

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

DAIANNA SANTOS RIGAUD

CARLOS ALEXANDRE BARROS DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDUARDO AUGUSTO SANTOS BRITO

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

ENÉZIO DE DEUS SILVA JÚNIOR

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

HILBERTO CRUZ DO CARMO

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

JOÃO TEIXEIRA DOS SANTOS

JORGE ALEXANDRE ROSA DE MOURA

JOSÉ LANDIM FILHO

LARA SOUSA MATOS

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

LUIZ CARLOS SANTANA FILHO

MÁGILA SOUZA SANTOS

MARCELO MENEZES CORDEIRO

MARIA DALVA MOTA CUNHA

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

SAANE SANTANA TANCREDO NOGUEIRA

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

SIDNEY SILVA SANTOS

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE BRITO

VERENA DE CARVALHO RAMOS

TÉCNICOS DA SEI

ARTHUR SOUZA CRUZ JÚNIOR

CARLA JANIRA SOUZA DO NASCIMENTO

CAROL VIEIRA

DENIS VELOSO

ELISSANDRA ALVES BRITO

GABRIEL OLIVEIRA BARBOSA

JOÃO PAULO CAETANO SANTOS

LUCIGLEIDE NERY NASCIMENTO

LUIZ FERNANDO ARAÚJO LOBO

LUIZ MÁRIO RIBEIRO VIEIRA

MARÍLIA JANE CAMPOS

ROSANGELA CONCEIÇÃO

COLABORADORES

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA

Assessor de Planejamento e Gestão

KALYANNE BRAZ AYRES MENDES

Diretora Geral da Seplan

LUCAS PONDÉ

Assessor de Comunicação da Seplan

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DA BAHIA – PRODEB

ARINO HENRIQUE SANTOS OLIVEIRA

DANIEL ABREU NETTO

ERICO ROGERIO VASCONCELOS RIBEIRO

GRIMALDO LOPES DE OLIVEIRA

MARCELO JORGE PEREIRA DA LUZ

MARCIO OLIVEIRA DA FRANCA

NAÉLITON ALVES DE SOUSA

ASSESSORES DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – APG

LITZA GUIMARÃES LOPES
Casa Civil

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA
Procuradoria Geral do Estado da Bahia – PGE

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA
Secretaria do Planejamento – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO
Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO
Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – SEFAZ

RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS MAGALHÃES
Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE

GABRIELE BATISTA VIEIRA
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos – SJDH

FLÁVIO ANDRÉ PEREIRA BASTOS
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES

SIMONE MARIA DE FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR

RONEY MARCOS PIRES OLIVEIRA
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e
Aquicultura – SEAGRI

DIEGO PITANGA DOS SANTOS
Secretaria de Administração Penitenciária – SEAP

SUELI CARVALHO DE MIRANDA
Secretaria de Educação – SEC

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA
Secretaria de Comunicação Social – SECOM

EDSON VALADARES
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI

CHARLES FAGUNDES
Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS
Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR

ROSE MARIE RAMOS GÓIS
Secretaria de Infraestrutura da Bahia – SEINFRA

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES
Secretaria do Meio Ambiente – SEMA

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPRMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO
Secretaria de Relações Institucionais – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA
Secretaria da Saúde – SESAB

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE

RISETE MENDES
Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – SETUR

ANDREA CARVALHO
Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS

LUCY CIRNE
Secretaria de Políticas para Mulheres – SPM

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES
Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia – SSP

SUMÁRIO

VOLUME II - Anexo I

DESEMPENHO POR PROGRAMA.....	13
1. Programa: 408 - Economia da Cultura e Inovação	13
1.1. Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)	13
1.1.2. Destaques das Ações de Governo	14
1.1.3. Desempenho dos Indicadores de Programa.....	15
1.1.3.1. Desempenho dos Indicadores de Programa – Avanços e Conformidades.....	17
1.1.3.2. Desempenho dos Indicadores de Programa – Oportunidade de Melhoria	18
1.1.4. Desempenho dos Indicadores de Compromisso	19
1.1.4.1. Desempenho dos Indicadores de Compromisso – Oportunidade de Melhoria.....	25
1.1.5. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física.....	35
1.1.5.1. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços e Conformidades.....	51
1.1.5.2. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidade de Melhoria	54
1.1.5.3. Índice das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e da Previsão dos Restos a Pagar (RP)	57



DESEMPENHO POR PROGRAMA

Neste capítulo do Relatório de Avaliação, será apresentado de forma detalhada o desempenho do Programa do PPA 2024-2027 no ano corrente. Serão levados em consideração o Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP), a evolução dos Indicadores de Programa, a eficácia das metas dos Indicadores de Compromisso, o desempenho da execução orçamentária-financeira e da execução física das Ações orçamentárias. Adicionalmente, serão apresentadas as execuções orçamentário-financeiras e físicas de cada Território de Identidade. O relatório destaca também os principais resultados alcançados, evidenciando os avanços e conformidades, além das oportunidades de melhoria. A análise engloba o programa e seus componentes conforme o próximo tópico.

1. Programa: 408 - Economia da Cultura e Inovação

Eixo: 03 - Cultura

Programa: 408 - Economia da Cultura e Inovação

Ementa: Considerando a importância econômica e social das cadeias produtivas da cultura, o programa tem como objetivo criar um ambiente propício para o florescimento do setor cultural e criativo, implementar medidas que visam a atenuar sua fragilidade organizacional e institucional, principalmente no setor audiovisual, bem como mitigar consequências do grau de informalidade, da baixa profissionalização e da alta taxa de mortalidade de empresas e empreendimentos criativos. O foco é a geração de informações e conhecimentos sólidos que ampliem a compreensão acerca da relevância socioeconômica do setor cultural. Busca-se, ainda, aproveitar o potencial produtivo e as oportunidades derivadas dos incentivos federais direcionados ao setor audiovisual.

Órgãos	Indicadores de Programa	Compromissos	Indicadores de Compromisso	Iniciativas	Ações Orçamentárias
SECULT	3	3	5	15	9

1.1. Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)

O ISDP evidencia o desempenho do Programa em relação aos resultados alcançados e aos esforços realizados. O esforço é avaliado através da execução orçamentária-financeira e física das ações orçamentárias. Já a dimensão resultado analisa a efetividade expressa nos Indicadores de Programa e a

eficácia das metas dos Indicadores de Compromisso. O quadro a seguir apresenta o valor do Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) em cada exercício do período quadrienal.

Indicador Sintético de Desempenho do Programa (ISDP)

Programas do PPA	Ano			
	2024		2025	
	Valor (%)	Conceito	Valor (%)	Conceito
408 - Economia da Cultura e Inovação	19.99	Muito Baixo	64.07	Regular

1.1.2. Destaques das Ações de Governo

Os Destaques das Ações de Governo compreendem um resumo analítico destacando as realizações relevantes do ano e acumulado ao longo do PPA na execução do Programa temático. O quadro permite uma compreensão clara e sintética do progresso obtido em cada Programa e estimula a transparência na divulgação dos resultados alcançados.

Destaques das Ações de Governo
Órgão: SECULT
Programa: 408 - Economia da Cultura e Inovação
Destaque: Bahia Transforma Cultura e Educação com R\$ 606 Mil em Capacitação Artística
Em 2025, a Bahia testemunhou um avanço significativo na promoção e capacitação criativa em artes, com impacto direto em mais de 7 mil pessoas, graças a uma série de iniciativas do Centro de Formação em Artes (CFA), vinculado à FUNCEB e SECULT-BA. Com um investimento de R\$ 606.300, estas ações destacaram-se pela promoção de atividades em dança, teatro e música em cidades do interior como Vitória da Conquista e Itabela, além de eventos online. Cerca de 510 pessoas se beneficiaram diretamente das ações formativas descentralizadas, enquanto os Núcleos de Extensão Formativos em Salvador ampliaram o alcance, atendendo 6.501 pessoas ao longo do ano. Entre as atividades, destacam-se o Curso Preparatório em Dança, o Curso Técnico de Nível Médio em Dança, e diversas oficinas de qualificação profissional, que visaram fortalecer políticas públicas na cultura e educação. Também foram oferecidos Cursos Livres em múltiplas modalidades de dança, promovendo a diversidade cultural. A implementação do Programa de Qualificação em Artes no Interior da Bahia visou à atualização de práticas artísticas, especialmente para jovens, em várias áreas como Artes

Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Este programa, parte da Política Nacional Aldir Blanc, foi realizado em parceria com a Sudecult/SecultBA e a DEC, oferecendo cursos gratuitos em diversos territórios de identidade, reforçando o acesso democrático à arte. Como desdobramento, o BTCA Intercâmbio promoveu o aperfeiçoamento artístico através de aulas abertas e intercâmbios, visando artistas de dança com experiência intermediária e avançada. Este projeto é resultado de um convênio entre o MinC, FUNARTE e SECULT-BA, que também resultou na aquisição de instrumentos musicais para jovens de Salvador. No âmbito orçamentário, as ações de capacitação técnica e artística na área cultural resultaram em três eventos de capacitação, consolidando a Bahia como um polo de desenvolvimento cultural e educacional no Brasil.

Destaque: Cinemateca da Bahia: Suspensa, mas com Futuro Promissor

A Cinemateca da Bahia desempenha um papel crucial na preservação e promoção da memória audiovisual baiana, abrigando um acervo de aproximadamente 10.000 itens, que inclui películas cinematográficas, vídeos, DVDs, cartazes e livros. Este acervo é essencial para pesquisadores e produtores culturais, pois fornece um rico registro da produção audiovisual brasileira e internacional desde a década de 1920. No entanto, durante todo o ano de 2025, as atividades da Cinemateca foram suspensas devido a riscos estruturais no prédio que abriga a instituição, impossibilitando o acesso público ao seu valioso acervo. Em resposta a essa situação, está prevista uma reforma para ampliar e qualificar o acesso público. Além disso, com a criação da Bahia Filmes – Companhia de Audiovisual do Estado da Bahia, discute-se a possível transferência da Cinemateca para a Casa do Cinema Baiano, um novo espaço cultural projetado para fortalecer as atividades cinematográficas no Estado. Este projeto está atualmente sob análise pela equipe da Bahia Filmes. Paralelamente, o projeto 'Portal Tempo Glauber Digital – Bahia' visa digitalizar e disponibilizar online um acervo de 50.000 itens relacionados ao artista Glauber Rocha. Esta iniciativa busca democratizar o acesso à obra do renomado cineasta, beneficiando tanto o público baiano quanto pesquisadores internacionais. Em 2025, no âmbito da ação orçamentária 'Registro e Memória das Artes', houve a liquidação de R\$ 2.090, resultando na realização de uma unidade de registro artístico-cultural. Tais esforços refletem o compromisso com a preservação e disseminação da cultura audiovisual baiana, destacando-se como estratégias fundamentais para a valorização e o fortalecimento da identidade cultural do Estado da Bahia.

1.1.3. Desempenho dos Indicadores de Programa

A evolução dos Indicadores de Programa é determinada pela comparação entre o valor apurado e o valor de referência do indicador. Para indicadores com polaridade positiva, quando ocorre um aumento ou crescimento no valor apurado, houve uma evolução positiva. Por outro lado, para indicadores com polaridade negativa, quando ocorre uma diminuição no valor apurado, isso também representa uma evolução positiva. No entanto, quando indicadores com polaridade positiva mostram uma diminuição no valor apurado, isso caracteriza uma evolução negativa. Da mesma forma, para indicadores com polaridade negativa que revelam um aumento no valor apurado, isso representa uma evolução negativa. Se o valor apurado for igual ao valor de referência, a evolução é considerada constante. O indicador é considerado apto para a avaliação quando é possível avaliar sua evolução. No atual exercício, o quadro a seguir apresenta a situação e a evolução dos Indicadores de Programa do PPA 2024-2027.

Evolução dos Indicadores de Programa

Programas do PPA/Ano	Situação para Avaliação	Evolução (%)	Não
----------------------	-------------------------	--------------	-----

	Total	Aptos	Não Aptos	Positiva	Constante	Negativa	
408-Economia da Cultura e Inovação							
2024	3	2	1	0,00	0,00	66,67	33,33
2025	3	2	1	66,67	0,00	0,00	33,33

Visando qualificar as informações obtidas na apuração, a evolução do Indicador de Programa é explicada a partir da indicação do principal motivo que influenciou ou justificou seu comportamento no exercício de análise, considerando a evolução positiva, negativa ou constante. O quadro a seguir apresenta a frequência de motivos contributivos para a evolução positiva do conjunto de Indicadores de Programas do PPA em cada exercício do período quadrienal.

Motivos que contribuíram para a evolução positiva do Indicador de Programa

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
Aporte de Recursos Orçamentários/Financeiros que favorecerem a execução das ações	-	2 (100,00%)

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para a evolução negativa ou constante do conjunto de Indicadores do Programa do PPA, nos exercícios do período quadrienal

Motivos que contribuíram para a evolução negativa ou constante do Indicador de Programa

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
Outro	2 (100,00%)	-

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

1.1.3.1. Desempenho dos Indicadores de Programa – Avanços e Conformidades

Esta seção apresenta de forma clara e detalhada todos os indicadores de programa que apresentaram evolução positiva. A análise busca identificar práticas/motivos que podem ser replicadas em outras ações governamentais para impulsionar o desempenho dos indicadores. O quadro seguinte apresenta o desempenho dos indicadores de programa do PPA que se destacaram em função das ações do respectivo programa no exercício corrente. Este quadro permite uma comparação do Indicador de Programa, considerando o valor apurado, sua variação e o motivo que contribuiu para o resultado, evidenciando, assim, a efetividade da política pública.

Evolução do Indicador de Programa – Avanços e Conformidades								
Programa: 408 - Economia da Cultura e Inovação								
Indicador de Programa: 2152 - Número de ocupações formais na economia criativa								
Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Positiva	unidade	Resultado	2023	92.383,00	92.383,00	96.484,00	0,00	4,44
Motivo da Evolução								
Ano	Motivo			Detalhamento do Motivo				
2024	Outro			2023 foi o ano em que a RAIS apresentou a maior cobertura em relação a toda a série histórica, em virtude de ter completado a transição na forma de captação das informações. Com isso, o Ministério do Trabalho e Emprego não recomenda comparações diretas com anos anteriores. Diante do exposto, verifica-se a necessidade de correção do valor de referência do presente indicador, devendo ser alterado para 92.383 unidades, tendo como base o ano de 2023.				
2025	Aporte de Recursos Orçamentários/Financeiros que favorecerem a execução das ações			A aplicação dos Recursos da Lei Emergencial Paulo Gustavo, bem como a implementação da Lei Política Nacional Aldir Blanc - PNAB				

Evolução do Indicador de Programa – Avanços e Conformidades

Programa: 408 - Economia da Cultura e Inovação

Indicador de Programa: 2153 - Número de empresas ativas na economia criativa

Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Positiva	unidade	Resultado	2023	13.900,00	13.900,00	14.606,00	0,00	5,08

Motivo da Evolução

Ano	Motivo	Detalhamento do Motivo
2024	Outro	2023 foi o ano em que a RAIS apresentou a maior cobertura em relação a toda a série histórica, em virtude de ter completado a transição na forma de captação das informações. Com isso, o Ministério do Trabalho e Emprego não recomenda comparações diretas com anos anteriores. Diante do exposto, verifica-se a necessidade de correção do valor de referência do presente indicador, devendo ser alterado para 13.900 unidades, tendo como base o ano de 2023.
2025	Aporte de Recursos Orçamentários/Financeiros que favorecerem a execução das ações	O aporte de recursos da Lei Paulo Gustavo e da Política Nacional Aldir Blanc impulsionou a expansão da economia criativa na Bahia, refletida no aumento da oferta de serviços de 13.900 em 2024 para 14.606. Esses investimentos fortaleceram a cadeia produtiva do setor, estimularam novos projetos, ampliaram a formalização e contribuíram para a dinamização econômica, consolidando a economia criativa como vetor de desenvolvimento no estado.

1.1.3.2. Desempenho dos Indicadores de Programa – Oportunidade de Melhoria

Por outro lado, é de suma importância destacar no relatório de avaliação de desempenho da execução do Plano Plurianual (PPA) as oportunidades de melhoria identificadas na execução dos programas. Esse destaque proporciona uma visão mais abrangente e realista da efetividade das ações e projetos implementados, permitindo, assim, um aprimoramento contínuo no planejamento e execução das políticas públicas. Através da identificação dessas oportunidades de melhoria, é possível corrigir possíveis desvios e falhas no processo de execução do PPA, garantindo maior eficiência e eficácia na aplicação dos recursos. Além disso, o destaque dessas oportunidades de melhoria estimula a transparência e a prestação de contas, demonstrando a preocupação em garantir que o PPA atinja seus objetivos de forma mais efetiva. Ao destacar as oportunidades de melhoria no relatório de avaliação de desempenho, também é possível que os gestores e responsáveis pela execução dos programas tomem conhecimento dessas lacunas e possam propor soluções e ações corretivas adequadas. Isso contribui para aprimorar a qualidade da execução, promovendo um ciclo virtuoso de aprendizado e aperfeiçoamento contínuo. Neste contexto, o quadro a seguir mostra o desempenho dos indicadores de Programa do PPA, que se apresentaram com

desempenho insuficiente, decréscimo, não conformidade ou dificuldade encontrada quanto à sua execução ou resultado apresentado, no exercício corrente.

Evolução do Indicador de Programa – Oportunidades de Melhoria								
Programa: 408 - Economia da Cultura e Inovação								
Indicador de Programa: 2154 - Percentual do Valor Agregado da economia criativa em relação ao Valor Agregado Bruto (VAB)								
Polaridade	Unidade de Medida	Classificação	Ano Referência	Valor de Referência	Valor Apurado		Evolução (%)	
					2024	2025	2024	2025
Positiva	percentual	Resultado	2020	2,31	-	-	-	-
Motivo da Evolução								
Ano	Motivo			Detalhamento do Motivo				
2024	-			-				
2025	-			-				

1.1.4. Desempenho dos Indicadores de Compromisso

A eficácia compreende a verificação, em cada exercício do PPA, do percentual de atingimento da meta do exercício em relação ao valor apurado e planejado do Indicador de Compromisso, com base nas informações registradas no processo de acompanhamento. Após os cálculos da eficácia, os resultados são agrupados por faixas de desempenho. Assim, se a eficácia for menor ou igual a 30%, é considerado desempenho muito baixo; se for maior que 30% e menor ou igual a 50%, é considerado baixo; se for maior que 50% e menor ou igual a 70%, é considerado regular; se for maior que 70% e menor ou igual a 90%, é considerado bom; se for maior que 90% e menor ou igual a 130%, é considerado ótimo; e se for maior que 130%, é considerado desempenho indeterminado. O indicador de compromisso é considerado apto para a avaliação quando é possível avaliar o seu desempenho. O quadro a seguir apresenta a situação do indicador em relação a sua disponibilidade para avaliação e o desempenho do conjunto de Indicadores de Compromisso de cada Programa do PPA 2024-2027, no exercício corrente.

Programas do PPA/Ano	Situação para Avaliação			Desempenho (%)						Não Apto (%)
	Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
408 - Economia da Cultura e Inovação										
2024	5	5	0	40,00	20,00	0,00	20,00	0,00	20,00	0
2025	5	5	0	20,00	0,00	20,00	0,00	0,00	60,00	0

Motivos que contribuíram para superar o valor planejado do Indicador de Compromisso

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

O quadro a seguir mostra a frequência de motivos contributivos para o não atingimento do valor planejado das metas dos Indicadores de Compromissos, em cada exercício do período quadrienal (nos anos I, II e III, o parâmetro utilizado como valor planejado do indicador é o valor da pretensão anual e no ano IV, é o valor da meta do PPA

Motivos que contribuíram para o não atingimento do valor planejado do Indicador de Compromisso

Programa/Descrição do motivo	Frequência (%)	
	2024	2025
408 - Economia da Cultura e Inovação		
AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS	-	1 (50,00%)
IMPEDIMENTOS DE ORDEM OPERACIONAL	-	1 (50,00%)
INFLUÊNCIA DE FATORES CONJUNTURAIS	1 (25,00%)	-
OUTRO MOTIVO	3 (75,00%)	-

Fonte: Fiplan, elaboração DAV/SGE/SEPLAN

A regionalização das metas do Plano Plurianual (PPA) visa garantir que as políticas públicas sejam adaptadas às especificidades de cada Território de Identidade. Essa regionalização permite que os recursos sejam distribuídos de maneira mais equitativa, atendendo às necessidades locais e promovendo o desenvolvimento regional. Isso também facilita o monitoramento e a avaliação dos resultados, assegurando que as ações planejadas estejam realmente contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população em cada território. O Quadro a seguir demonstra o total de indicadores com metas territorializadas e seu desempenho. O normativo legal orienta que a meta seja regionalizada, contudo, quando isto não é possível em função de indivisibilidade da ação governamental, atribui-se o Estado como unidade territorial, que deve representar uma exceção. As faixas para os conceitos no nível territorial foram estabelecidas com base na aplicação dos percentuais das faixas da meta global sobre uma projeção de atingimento de pelo menos 25% da meta territorial no primeiro ano do PPA, 50% no segundo, 75% no terceiro e 100% no último ano do PPA.

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
408 - Economia da Cultura e Inovação											
Bacia do Jacuípe	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Bacia do Jacuípe	2025	2	0	2	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Bacia do Paramirim	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Bacia do Paramirim	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Bacia do Rio Corrente	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Bacia do Rio Corrente	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Bacia do Rio Grande	2024	2	2	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Bacia do Rio Grande	2025	2	0	2	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Baixo Sul	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Baixo Sul	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Chapada Diamantina	2024	2	2	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Chapada Diamantina	2025	2	0	2	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Costa do Descobrimento	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Costa do Descobrimento	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Estado	2024	3	3	0	33.33	33.33	0	0	0	33.33	0,00
Estado	2025	3	0	3	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
408 - Economia da Cultura e Inovação											
Extremo Sul	2024	2	2	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Extremo Sul	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Irecê	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Irecê	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Itaparica	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Itaparica	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Litoral Norte e Agreste Baiano	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Litoral Norte e Agreste Baiano	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Litoral Sul	2024	2	2	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Litoral Sul	2025	2	0	2	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Metropolitano de Salvador	2024	2	2	0	0.00	0.00	0	0	0	100.00	0,00
Metropolitano de Salvador	2025	2	0	2	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Médio Rio de Contas	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Médio Rio de Contas	2025	2	0	2	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Médio Sudoeste da Bahia	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Médio Sudoeste da Bahia	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeterminado	
408 - Economia da Cultura e Inovação											
Piemonte Norte do Itapicuru	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Piemonte Norte do Itapicuru	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Piemonte da Diamantina	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Piemonte da Diamantina	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Piemonte do Paraguaçu	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Piemonte do Paraguaçu	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Portal do Sertão	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Portal do Sertão	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Recôncavo	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Recôncavo	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Semiárido Nordeste II	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Semiárido Nordeste II	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Sertão Produtivo	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Sertão Produtivo	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Sertão do São Francisco	2024	2	2	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Sertão do São Francisco	2025	2	0	2	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00

Territorialização e eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso

Programa do PPA/Ano/Território de Identidade	Ano	Situação para Avaliação			Desempenho(%)						Não Apto(%)
		Total	Apto	Não Apto	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Indeter minado	
408 - Economia da Cultura e Inovação											
Sisal	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Sisal	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Sudoeste Baiano	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Sudoeste Baiano	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Vale do Jiquiriçá	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Vale do Jiquiriçá	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00
Velho Chico	2024	1	1	0	100.00	0.00	0	0	0	0.00	0,00
Velho Chico	2025	1	0	1	0.00	0.00	0	0	0	0.00	100,00

1.1.4.1. Desempenho dos Indicadores de Compromisso – Oportunidade de Melhoria

Em contraponto ao apresentado na seção anterior. O quadro a seguir mostra o Indicador de Compromisso com desempenho inferior a 70% ou superior a 130%. São os indicadores considerados com desempenho regular, baixo, muito baixo ou indeterminado. Além disso, o Quadro também mostra a execução orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias associadas às iniciativas do Indicador de Compromisso, apresentando o seu desempenho e evidenciando a compatibilidade ou incompatibilidade entre o desempenho do Indicador de Compromisso e a execução das ações orçamentárias. O Quadro também apresenta o montante de recursos associados ao Indicador de Compromisso, as características desse indicador, bem

como o comportamento da regionalização da meta e os motivos que contribuíram para o seu alcance no ano, assim como o cumprimento da Meta do PPA. As oportunidades de melhoria são evidenciadas caso a eficácia não seja classificada como boa ou ótima.

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria															
Programa: 408 - Economia da Cultura e Inovação															
Compromisso: 2 - Fortalecer o setor do audiovisual como vetor estratégico de desenvolvimento da economia criativa e sua cadeia produtiva															
Indicador de compromisso: 0001 - Quantidade de público que acessa o acervo da Cinemateca da Bahia															
Polaridade		Unidade de medida		Classificação		Ano de Referência		Valor de Referência		Meta					
Positiva		un		Produto		2022		15,00		95,00					
Ano		Valor Planejado		Valor Apurado		Eficácia (%)		Eficácia (Conceito)		Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)		Execução Orçamentário-Financeira			
												Conceito		Compatibilidade	
2024		95,00		73,00		76,84		Bom		172,39		Bom		Sim	
2025		95,00		0,00		0,00		Muito Baixo		2,09		Ótimo		Não	
Ano		Motivo da Evolução				Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado									
2024		OUTRO MOTIVO				No ano de 2024 o acervo da Cinemateca foi acessado por 4 pesquisadoras. O número total de visitas dessas pesquisadoras ao longo do ano foi de 73.									
2025		IMPEDIMENTOS DE ORDEM OPERACIONAL				A Cinemateca da Bahia permaneceu fechada ao longo de 2025, uma vez que o prédio onde está instalada encontrava-se impossibilitado de receber visitas, em razão dos riscos estruturais identificados no casarão situado em seu entorno.									
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta															
O valor apurado para o ano de 2025 foi de 0, tendo em vista que a Cinemateca da Bahia permaneceu fechada ao longo de 2025, uma vez que o prédio onde está instalada encontra-se impossibilitado de receber visitas, em razão dos riscos estruturais identificados no casarão situado em seu entorno.															
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso															
Território		Meta		Valor Apurado				Eficácia (%)							
				2024		2025		2024		2025					

Estado - - 0,00 - -

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso				
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025
0001 - Preservar o acervo custodiado pela Cinemateca da Bahia	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Ótimo
0002 - Promover o fomento, produção e difusão do Audiovisual baiano - Não programada na LOA	-	-	-	-
0003 - Implantar empresa pública do Audiovisual da Bahia - Não programada na LOA	-	-	-	-

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 408 - Economia da Cultura e Inovação

Compromisso: 3 - Promover a formação artística e capacitação técnica e criativa dos agentes e fazedores de cultura em consonância com as vocações territoriais, fortalecendo os negócios culturais e impulsionando as cadeias produtivas culturais e criativas

Indicador de compromisso: 0001 - Número de empreendedores criativos e culturais, agentes culturais e fazedores de cultura atendidos							
Polaridade		Unidade de medida	Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência	Meta	
Positiva		un	Processo	2016	1.106,00	1.760,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira	
						Conceito	Compatibilidade
2024	1.106,00	1.746,00	157,87	Indeterminado	-	-	-
2025	1.750,00	4.991,00	285,20	Indeterminado	-	-	-
Ano	Motivo da Evolução		Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado				

2024	INFLUÊNCIA DE FATORES CONJUNTURAIS	Ademais, contribuiu para superação do valor estabelecido previamente, o contexto de execução da Política Nacional Aldir Blanc, considerando-se que as ações computadas estão relacionadas com tal Política. Cumpre ressaltar que só foi possível superar a meta estabelecida devido a articulação com todos os setores da Secult, que atuaram no atendimento dos agentes culturais, sob coordenação da Superintendência de Promoção Cultural - SUPROCULT.
------	------------------------------------	---

2025	AMPLIAÇÃO/INCREMENTO DOS SERVIÇOS	O alcance satisfatório de agentes culturais nas oficinas e formações voltadas ao empreendedorismo nos segmentos criativos e culturais decorre de uma estratégia metodológica integrada, que prioriza tanto a presença territorial quanto o uso qualificado de ferramentas virtuais, ampliando o acesso, a diversidade de públicos atendidos e a efetividade das ações formativas. A realização das atividades de forma descentralizada, com o deslocamento da equipe técnica aos territórios, mostrou-se fundamental para a democratização do acesso às políticas de formação, permitindo alcançar agentes culturais historicamente afastados dos grandes centros de decisão e oferta de capacitação. Essa atuação in loco favoreceu o diálogo direto com as realidades locais, respeitando as especificidades socioculturais de cada território, fortalecendo vínculos institucionais e promovendo maior adesão e engajamento dos participantes. Paralelamente, a utilização de ambientes virtuais como estratégia complementar potencializou significativamente o alcance das ações, superando barreiras geográficas, logísticas e temporais. As formações realizadas em formato remoto possibilitaram a participação de agentes culturais de diferentes municípios e regiões, ampliando o número de beneficiários diretos e indiretos, bem como assegurando maior capilaridade às ações desenvolvidas. As oficinas e formações desempenham papel estratégico no fortalecimento dos segmentos criativos e culturais, ao promover a qualificação técnica, a profissionalização da gestão cultural e o desenvolvimento de competências empreendedoras. Esses espaços formativos contribuem para a sustentabilidade econômica dos empreendimentos culturais, estimulam a inovação, o planejamento estratégico, a formalização e a ampliação das oportunidades de geração de renda, além de fortalecer redes colaborativas entre agentes, coletivos e instituições. Nesse sentido, os resultados alcançados evidenciam que a adoção de uma metodologia híbrida, aliada à atuação territorializada e ao compromisso com a formação continuada, foi determinante para o alcance expressivo e qualificado de agentes culturais, reafirmando a importância das oficinas e formações como instrumentos essenciais para o desenvolvimento do campo cultural e criativo e para a consolidação de políticas públicas inclusivas e estruturantes.
------	-----------------------------------	--

Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta

O alcance foi bastante satisfatório em relação ao planejado para o PPA.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Bacia do Jacuípe	-	-	1,00	-	-
Bacia do Paramirim	-	-	20,00	-	-

Bacia do Rio Corrente	-	-	1,00	-	-
Bacia do Rio Grande	-	-	1,00	-	-
Baixo Sul	-	-	1,00	-	-
Chapada Diamantina	-	-	60,00	-	-
Costa do Descobrimento	-	-	15,00	-	-
Extremo Sul	-	-	1,00	-	-
Irecê	-	-	1,00	-	-
Itaparica	-	-	30,00	-	-
Litoral Norte e Agreste Baiano	-	-	1,00	-	-
Litoral Sul	-	-	1,00	-	-
Metropolitano de Salvador	-	-	4.647,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	1,00	-	-
Médio Sudoeste da Bahia	-	-	1,00	-	-
Piemonte Norte do Itapicuru	-	-	1,00	-	-
Piemonte da Diamantina	-	-	1,00	-	-
Piemonte do Paraguaçu	-	-	1,00	-	-
Portal do Sertão	-	-	1,00	-	-
Recôncavo	-	-	146,00	-	-
Semiárido Nordeste II	-	-	1,00	-	-
Sertão Produtivo	-	-	1,00	-	-

Sertão do São Francisco	-	-	10,00	-	-
Sisal	-	-	1,00	-	-
Sudoeste Baiano	-	-	15,00	-	-
Vale do Jiquiriçá	-	-	30,00	-	-
Velho Chico	-	-	1,00	-	-

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)		
	2024	2025	2024	2025	

0002 - Qualificar empreendedores criativos e culturais, agentes culturais e fazedores de cultura - Não programada na LOA	-	-	-	-	-
--	---	---	---	---	---

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 408 - Economia da Cultura e Inovação

Compromisso: 3 - Promover a formação artística e capacitação técnica e criativa dos agentes e fazedores de cultura em consonância com as vocações territoriais, fortalecendo os negócios culturais e impulsionando as cadeias produtivas culturais e criativas

Indicador de compromisso: 0002 - Número de pessoas qualificadas em artes no interior da Bahia

Polaridade	Unidade de medida	Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência	Meta
Positiva	un	Produto	2022	4.000,00	5.000,00

Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira	
						Conceito	Compatibilidade
2024	5.000,00	500,00	10,00	Muito Baixo	379,37	Bom	Não

2025	1.500,00	1.010,00	67,33	Regular	606,30	Bom	Sim
Ano	Motivo da Evolução	Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado					
2024	OUTRO MOTIVO	A principal dificuldade que o Centro de Formação em Artes - CFA enfrentou no ano de 2024 foi o quantitativo insuficiente de professores, de modo a atender a demanda almejada.					
2025	AÇÕES EM PROCESSO DE EXECUÇÃO/ AINDA NÃO PLENAMENTE IMPLEMENTADAS	O processo de implementação do Programa de Qualificação em Artes estendeu-se por período superior ao previsto, por conta de questões burocráticas, o que impossibilitou o seu início ainda em 2025 e, consequentemente, impediu que o número de pessoas qualificadas no interior alcançasse a meta estabelecida.					
Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta							
Insatisfatório, pois o valor apurado não representa uma evolução no alcance a meta pretendida para o ano de 2025 de 1.500 pessoas.							
Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso							
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)			
		2024	2025	2024	2025		
Estado	-	-	1.010,00	-	-		
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso							
Nome da Iniciativa			Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)		
			2024	2025	2024	2025	
0001 - Promover ações formativas em artes			Bom	Bom	Muito Baixo	Ótimo	

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 408 - Economia da Cultura e Inovação

Compromisso: 3 - Promover a formação artística e capacitação técnica e criativa dos agentes e fazedores de cultura em consonância com as vocações territoriais, fortalecendo os negócios culturais e impulsionando as cadeias produtivas culturais e criativas

Indicador de compromisso: 0003 - Número de pessoas atendidas pelo Programa de Extensão de Núcleos Formativos do Centro de Formação em Artes - CFA

Polaridade	Unidade de medida	Classificação	Ano de Referência	Valor de Referência	Meta
Positiva	un	Produto	2022	855,00	898,00

Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira	
						Conceito	Compatibilidade
2024	898,00	280,00	31,18	Baixo	379,37	Bom	Não
2025	898,00	6.501,00	723,94	Indeterminado	606,30	Bom	Não

Ano	Motivo da Evolução	Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado
2024	OUTRO MOTIVO	Não ocorreram ações em outros Territórios de Identidade, e ainda, em 2024 , as atividades só ocorreram nos Núcleo de Extensão no Nordeste de Amaralina e Mulheres no Núcleo Alagados.
2025	AMPLIAÇÃO/INCREMENTO DOS SERVIÇOS	O alcance da meta se deu, sobretudo, em decorrência da execução do Programa de Extensão e Curso de Férias, ministrados pelos bolsistas selecionados através do Edital de Bolsas Culturais, que foram realizados na capital e no interior da Bahia, abrangendo 7 Territórios de Identidade.

Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta

Satisfatório, pois o valor apurado representa o alcance da meta pretendida para o ano, correspondente ao atendimento de 6.501 pessoas em todo o Estado, sendo 510 no interior.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025
Bacia do Jacuípe	-	-	8,00	-	-
Bacia do Rio Grande	-	-	200,00	-	-
Chapada Diamantina	-	-	97,00	-	-
Litoral Sul	-	-	148,00	-	-

Metropolitano de Salvador	-	-	5.991,00	-	-
Médio Rio de Contas	-	-	32,00	-	-
Sertão do São Francisco	-	-	25,00	-	-
Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso					
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)		
	2024	2025	2024	2025	
0001 - Promover ações formativas em artes	Bom	Bom	Muito Baixo	Ótimo	

Eficácia das Metas dos Indicadores de Compromisso - Oportunidade de Melhoria

Programa: 408 - Economia da Cultura e Inovação

Compromisso: 3 - Promover a formação artística e capacitação técnica e criativa dos agentes e fazedores de cultura em consonância com as vocações territoriais, fortalecendo os negócios culturais e impulsionando as cadeias produtivas culturais e criativas

Indicador de compromisso: 0004 - Número de empreendedores dos segmentos criativos e culturais beneficiados com apoio técnico do Bahia Criativa

Polaridade		Unidade de medida		Classificação		Ano de Referência		Valor de Referência		Meta	
Positiva		un		Resultado		2022		0,00		20,00	
Ano	Valor Planejado	Valor Apurado	Eficácia (%)	Eficácia (Conceito)	Valor Liquidado (R\$ 1.000,00)	Execução Orçamentário-Financeira					
						Conceito			Compatibilidade		
2024	20,00	0,00	0,00	Muito Baixo	0,00	Muito Baixo			Sim		
2025	20,00	220,00	1.100,00	Indeterminado	0,00	Muito Baixo			Não		
Ano	Motivo da Evolução			Detalhamento do Motivo em relação ao valor planejado							

2024	INFLUÊNCIA DE FATORES CONJUNTURAIS	A não realização das ações previstas deu-se, em parte, em função da ausência de quadro técnico para desenvolver atribuições correspondentes à realização de apoio técnico. Ainda, tais ações foram previstas para acontecer por meio de empresa contratada, cujo processo licitatório está em curso. Outro fator relevante para alcance nulo foi a ausência de recurso estadual para a realização de tal meta. Como solução, a contratação da empresa se dará por meio de recurso federal no âmbito da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB.
------	------------------------------------	--

2025	AMPLIAÇÃO/INCREMENTO DOS SERVIÇOS	O alcance ampliado de agentes culturais nas oficinas e formações realizadas decorre diretamente da metodologia adotada, que combinou a atuação territorializada, por meio do deslocamento da equipe técnica aos territórios, com a utilização de ferramentas virtuais como estratégia complementar. Essa abordagem híbrida possibilitou a superação de barreiras geográficas e logísticas, garantindo maior capilaridade das ações e ampliando significativamente o número de participantes atendidos. A presença in loco favoreceu o acesso de agentes culturais em diferentes contextos territoriais, enquanto o formato virtual permitiu alcançar públicos de diversos municípios e regiões, consolidando uma estratégia eficaz de democratização do acesso às ações formativas e assegurando um alcance mais amplo e diversificado de agentes culturais.
------	-----------------------------------	--

Detalhamento do Motivo da Evolução em relação à Meta

O alcance foi bastante satisfatório em relação ao planejado para o PPA.

Regionalização da Meta do Indicador de Compromisso					
Território	Meta	Valor Apurado		Eficácia (%)	
		2024	2025	2024	2025

Estado	-	-	220,00	-	-
--------	---	---	--------	---	---

Iniciativas associadas ao Indicador de Compromisso				
Nome da Iniciativa	Execução Orçamentário-financeira (Conceito)		Execução Física (Conceito)	
	2024	2025	2024	2025

0003 - Prestar apoio técnico para empreendimentos e empreendedores dos segmentos criativos e culturais	Muito Baixo	Muito Baixo	Muito Baixo	Muito Baixo
--	-------------	-------------	-------------	-------------

1.1.5. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física

O índice de execução orçamentário-financeira é o percentual de execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias, levando em consideração o valor liquidado em relação ao valor orçado ao final do exercício. Por outro lado, o Índice de Execução Física é o percentual de execução física das Ações Orçamentárias, calculado com base na quantidade programada na LOA e concluída (soma das entregas com e sem pendência) em relação à quantidade programada na LOA ao final do exercício. Durante a análise da execução orçamentária-financeira e física das Ações Orçamentárias, elas são agrupadas em faixas de desempenho. Dessa forma, se o índice de execução for menor ou igual a 30%, é considerado desempenho muito baixo; se for maior que 30% e menor ou igual a 50%, é considerado baixo; se for maior que 50% e menor ou igual a 70%, é considerado regular; se for maior que 70% e menor ou igual a 90%, é considerado bom; se for maior que 90%, é considerado ótimo. O quadro a seguir mostra o desempenho das execuções orçamentário-financeira e física do conjunto das Ações orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027, em cada exercício do período quadrienal, distribuído entre os montantes de recursos orçamentários previstos e executados e as respectivas faixas de desempenho.

Execução Orçamentário-Financeira e Física por Programa do PPA

Programa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)						Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
							Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
408 - Economia da Cultura e Inovação																
2024	2.409,00	689,54	0,00	551,76	551,76	80,02	33,33	0,00	0,00	66,67	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2025	2.840,00	949,09	0,00	608,39	608,39	64,10	50,00	0,00	0,00	25,00	25,00	66,67	0,00	0,00	0,00	33,33

Em conformidade com a Lei Estadual nº 13.214, de 29 de dezembro de 2014, que estabelece a política de desenvolvimento territorial da Bahia, o PPA 2024-2027 traz, além da regionalização das metas, uma abordagem territorial que considera a diversidade cultural, ambiental, econômica e social existente no Estado, e que possibilitou a participação social no ciclo de planejamento e gestão das políticas públicas. Neste contexto, na execução do PPA, os recursos orçamentários e financeiros devem ser alocados nos Territórios de Identidade, ou em seus municípios integrantes, exceto quando o

gasto abrange todo o estado, tornando-o indivisível sob a perspectiva espacial. Portanto, o quadro a seguir mostra o desempenho das execuções orçamentárias e financeiras, bem como físicas, do conjunto das Ações orçamentárias do Programa do PPA 2024-2027 nos Territórios de Identidade em cada exercício do período quadrienal. Ele distribui os montantes de recursos orçamentários previstos e executados, junto com as respectivas faixas de desempenho. A ausência de recursos financeiros destinados aos Territórios de Identidade, apesar da realização física, ocorre devido à alocação dos recursos financeiros no Território de Identidade Estado, embora as entregas tenham sido realizadas em diversos Territórios de Identidade.

Execução Orçamentário-Financeira e Física dos Programas do PPA, por Território de Identidade

Ano/Território de Identidade	Valores em R\$1.000,00		Execução (%)	Distribuição das ações orçamentárias por faixa de desempenho									
				Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira (%)					Desempenho da Execução Física (%)				
	Orçado ao final do exercício	Liquidado		Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo	Muito Baixo	Baixo	Regular	Bom	Ótimo
Estado													
2024	243,66	172,39	70,75	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2025	52,09	2,09	4,01	50,00	0,00	0,00	0,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metropolitano de Salvador													
2024	445,88	379,37	85,08	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2025	897,00	606,30	67,59	50,00	0,00	0,00	50,00	0,00	33,33	0,00	0,00	0,00	66,67

Visando fornecer informações detalhadas sobre o comportamento da execução orçamentário-financeira e física no contexto dos objetivos do Programa, o quadro abaixo demonstra o desempenho dessa execução por Compromisso do Programa, evidenciando o desempenho agregado do conjunto de ações orçamentárias associadas ao Compromisso.

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Compromisso

Compromisso/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
408-C1 - Promover os segmentos cultural e criativo como vetores estratégicos para o desenvolvimento do estado da Bahia									
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	Muito Baixo
2025	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo	0,00	Muito Baixo
408-C2 - Fortalecer o setor do audiovisual como vetor estratégico de desenvolvimento da economia criativa e sua cadeia produtiva									
2024	259,00	193,66	0,00	172,39	172,39	89,02	Bom	0,00	Muito Baixo
2025	260,00	2,09	0,00	2,09	2,09	100,00	Ótimo	100,00	Ótimo
408-C3 - Promover a formação artística e capacitação técnica e criativa dos agentes e fazedores de cultura em consonância com as vocações territoriais, fortalecendo os negócios culturais e impulsionando as cadeias produtivas culturais e criativas									
2024	2.150,00	495,88	0,00	379,37	379,37	76,50	Bom	0,00	Muito Baixo
2025	2.580,00	847,00	0,00	606,30	606,30	71,58	Bom	25,00	Muito Baixo

A Iniciativa expressa a ação essencial do governo para consecução do Compromisso. Portanto, no quadro a seguir, são apresentados os dados sobre a execução orçamentário- financeira e física da Iniciativa, evidenciando o desempenho do conjunto das ações orçamentárias associadas à mesma.

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
408-C1 - I0001 - Elaborar diagnósticos sobre a economia da cultura e gestão cultural									
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
408-C1 - I0002 - Implantar o Centro de Referência do Espetáculo do Teatro Castro Alves para oferta de suporte técnico, conceitual e formativo para a cadeia produtiva do espetáculo									
2025	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo	0,00	Muito Baixo
408-C1 - I0008 - Modernizar o Sistema de Informações e Indicadores em Cultura (SIIC)									
2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
2025	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
408-C2 - I0001 - Preservar o acervo custodiado pela Cinemateca da Bahia									
2024	259,00	193,66	0,00	172,39	172,39	89,02	Bom	0,00	Muito Baixo
2025	260,00	2,09	0,00	2,09	2,09	100,00	Ótimo	100,00	Ótimo
408-C3 - I0001 - Promover ações formativas em artes									
2024	450,00	445,88	0,00	379,37	379,37	85,08	Bom	0,00	Muito Baixo
2025	1.430,00	797,00	0,00	606,30	606,30	76,07	Bom	100,00	Ótimo
408-C3 - I0003 - Prestar apoio técnico para empreendimentos e empreendedores dos segmentos criativos e culturais									

Execução Orçamentário-Financeira e Física do Programa do PPA por Iniciativa

Iniciativa/Ano	Orçamentário-Financeira (em R\$ 1.000,00)							Execução Física	
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução (%)	Conceito	Média da Execução Física (%)	Conceito
2024	1.700,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo	0,00	Muito Baixo
2025	1.150,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo	0,00	Muito Baixo

O quadro a seguir mostra as iniciativas do programa para as quais houve programação de ação orçamentária. Assim, apresenta o relato sobre como essa iniciativa se relaciona com o alcance dos objetivos definidos nos Compromissos do Programa ou a situação da sua implementação.

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
408-C1 - I0001 - Elaborar diagnósticos sobre a economia da cultura e gestão cultural	
2024	A presente iniciativa não sofreu alterações, encontram-se ainda em desenvolvimento, com a celebração de um termo de cooperação técnica entre a SECULT e a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, fornecendo subsídios com dados econômicos. Trata-se de um estudo técnico preliminar que consubstanciará a Pesquisa Infocultura no ano de 2025. Importa pontuar que as ações relacionadas à diagnósticos sobre a economia da cultura e gestão cultural estão associadas aos resultados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
2025	Esta iniciativa resultou no encontro entre representantes da Secretaria de Articulação Interinstitucional (SEAI) e da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), ambas da Universidade Estadual da Bahia (UNEB), e da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SECULT/Superintendência de Promoção Cultural – SUPROCULT), em 29 de julho de 2025. O objetivo foi promover a troca de ideias e sugestões voltadas à elaboração de um mapeamento dos Territórios de Identidade da Bahia, com foco em suas vocações artísticas e culturais. A proposta visa subsidiar, com base em dados concretos, a formulação e o direcionamento dos editais da SUPROCULT. Durante o diálogo, foram discutidas possibilidades de cooperação institucional. Como encaminhamento, ficou acordado entre SUPROCULT e PROEX o agendamento de um seminário interno para apresentação de propostas e alinhamento conceitual, com o objetivo de definir o escopo da pesquisa e avançar na construção do projeto.
408-C1 - I0002 - Implantar o Centro de Referência do Espetáculo do Teatro Castro Alves para oferta de suporte técnico, conceitual e formativo para a cadeia produtiva do espetáculo	

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
2024	Não foi iniciado, considerando que foi solicitado pela gestão do TCA uma Ação específica para o Centro Técnico, porém, não foi disponibilizado nenhum recurso para o atendimento da solicitação. É esperado que aconteça nos próximos anos.
2025	Em dezembro de 2024, a reforma da estrutura do Centro Técnico do Teatro Castro Alves (TCA), incluindo a implantação do Laboratório Cenográfico e do Armazém Cenográfico, que integram a 3ª Etapa das Obras de Requalificação do Complexo do TCA, ainda não havia iniciado suas ações, assim como a contratação de 9 (nove) profissionais para a nova equipe técnica do Centro de Referência. O Convênio 953156/2023, em andamento, prevê a aquisição de equipamentos para modernização do Centro Técnico, com o objetivo de sanar deficiências críticas relacionadas a máquinas e instrumentos obsoletos, danificados ou insuficientes. Essa atualização é fundamental para que o Centro mantenha sua posição como principal polo de produção cenográfica, de figurinos e adereços na Bahia, garantindo a qualidade técnica e artística necessária para a realização de espetáculos de excelência. Além de resolver problemas estruturais imediatos, a modernização fortalece a capacidade produtiva do espaço, consolidando-o como referência no segmento. A expectativa é que todos os equipamentos sejam adquiridos até o início de 2026. Outra meta do convênio foi a realização de 3 (três) oficinas em novembro de 2025. Para apropriar os recursos financeiros provenientes do Convênio entre a Fundação Cultural do Estado da Bahia e a Fundação Nacional de Artes, que tem como objeto a cenografia no Centro Técnico do TCA, foi criada a Ação Orçamentária/PAOE 3404 — Implantação do Centro de Referência em Engenharia do Espetáculo do Teatro Castro Alves (CREET), em setembro de 2025, com deferimento da SEPLAN, atendendo ao Programa 408, Compromisso 01, do PPA 2024/2027. Com isso, as ações necessárias à implantação do Centro de Referência em Engenharia do Espetáculo/Centro Técnico foram iniciadas, incluindo a deflagração dos processos licitatórios de compras e contratações, conforme os termos contratuais do convênio, com previsão de conclusão em 2026.
408-C1 - I0008 - Modernizar o Sistema de Informações e Indicadores em Cultura (SIIC)	
2024	A presente iniciativa encontra-se em desenvolvimento da ideia de um novo sistema SIIC (Sistema de Informações e Indicadores em Cultura), que seja mais intuitivo e proporcione melhor navegabilidade/acessibilidade aos usuários. Além disso, tem-se o objetivo de implementar integrações junto ao SEI e VLibras, permitindo também que os servidores tenham acesso ao “Gerador de Modelos de Relatórios”, no qual poderão desenvolver novos relatórios utilizando qualquer informação preenchida pelos usuários e, ainda, permitir que novos “Fluxos de Mecanismos” sejam inseridos no sistema de acordo com a necessidade da Secretária de Cultura. O sistema será composto por três módulos: “Clique Fomento”, “Cadastro Cultural” e “Pesquisas e Estatísticas”. Terá ainda uma tela de primeiro acesso: “Cadastre-se” e, também, o módulo exclusivo para administradores do sistema: “SIICADM”.
2025	O desenvolvimento do projeto para o novo Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC) iniciou-se em 25 de outubro de 2024, por meio de parceria entre a Secretaria de Cultura – SECULT/Superintendência de Promoção Cultural – SUPRO CULT e a Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia – PRODEB, com o objetivo de elaborar a Identificação de Oportunidade de Negócio (ION), documento que contempla todas as necessidades da SECULT para a nova ferramenta. O projeto conta com os seguintes representantes: Lorena Teixeira, Superintendente de Promoção Cultural, e Patrick Costa, Coordenador Técnico de Suporte do SIIC, pela SECULT; e Raísa Viana, Coordenadora de Soluções, e Cintia Calmon, Coordenadora de Relacionamento com o Cliente, pela PRODEB. Inicialmente, considerou-se a possibilidade de adaptar o SIIC ao sistema da empresa Mapas Bahia; contudo, optou-se pelo desenvolvimento de um sistema próprio junto à PRODEB, atendendo às necessidades atuais da SECULT. De fevereiro a dezembro de 2025, o projeto avançou com reuniões remotas regulares, contatos diários por e-mail e mensagens, detalhamento de “Histórias de Usuário” e requisitos funcionais, além da participação de servidores de diversos setores da SECULT usuários do SIIC. Durante esse período, houve discussões

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	sobre novas incorporações e ajustes nas regras de negócio, sempre com o propósito de promover a modernização do sistema atualmente em funcionamento e aprimorar a gestão e funcionalidades da nova plataforma. O desenvolvimento do novo SIIC segue em andamento, com previsão de entrega para o primeiro semestre de 2026, mantendo rotina de reuniões semanais entre representantes da SECULT e PRODEB.
408-C2 - I0001 - Preservar o acervo custodiado pela Cinemateca da Bahia	
2024	Continuam sendo realizados procedimentos de análise do estado de conservação, conservação preventiva, higienização e acondicionamento, tais como: Atualização de dados (catalogação), padronização do sistema documental para as demais tipologias do acervo (sistema tripartido alfanumérico desenvolvido e utilizado pelo setor impresso, documentação museológica); Análise técnica dos filmes em película: liberação do ácido acético, atividade semestral, para retardar o processo de deterioração do suporte em acetato com grau técnico de conservação.
2025	A Cinemateca da Bahia tem como missão preservar a memória do audiovisual baiano, salvaguardar bens culturais materiais e imateriais, estimular a pesquisa e dinamizar o acesso do público tanto à história do audiovisual baiano quanto aos registros da história do Estado da Bahia realizados por meio de imagens em movimento. A instituição reúne, atualmente, o mais importante acervo audiovisual do Estado, composto por aproximadamente 10.000 itens, incluindo películas cinematográficas, vídeos, DVDs, cartazes, fotografias, revistas, catálogos, livros e roteiros. Esse conjunto documental abrange produções do cinema baiano do século XX aos dias atuais, além de obras e peças referentes ao cinema brasileiro e internacional. O acervo de filmes é constituído por 10.485 títulos registrados em diferentes suportes, compreendendo películas cinematográficas (Super 8, 8 mm, 16 mm e 35 mm), suportes analógicos (Betacam, U-matic, fitas master, VHS e SVHS) e suportes digitais (DVDs, HDCAM, DVCAM e Blu-rays). Trata-se de um conjunto de obras de diversos gêneros e procedências, que retrata a produção audiovisual brasileira desde a década de 1920 até a contemporaneidade. O acervo de cartazes é composto por aproximadamente 933 itens, abrangendo filmes baianos, nacionais e estrangeiros, e constitui importante registro histórico das diferentes épocas do cinema por meio da linguagem visual. Já o acervo bibliográfico reúne cerca de 2.000 itens, entre livros, catálogos, publicações periódicas (boletins, jornais e revistas) e roteiros cinematográficos, configurando um vasto material impresso voltado à memória audiovisual da Bahia, do Brasil e do mundo. Todo esse acervo é destinado à consulta pública e é frequentemente utilizado por pesquisadores, realizadores e produtores culturais que buscam imagens, informações e registros históricos relacionados aos mais variados aspectos socioculturais e à produção artística baiana. Entretanto, ao longo de todo o ano de 2025, as atividades da Cinemateca da Bahia permaneceram suspensas, uma vez que o prédio onde está instalada encontra-se impossibilitado de receber visitas, em razão dos riscos estruturais identificados no casarão situado em seu entorno, o que resultou na interrupção do acesso do público ao acervo. Encontra-se prevista a realização de uma reforma na Cinemateca da Bahia, cujo objetivo principal é a ampliação e qualificação do acesso público, estando prevista a elaboração de relatório técnico detalhado sobre a obra em momento oportuno. Ademais, com a implantação da Bahia Filmes – Companhia de Audiovisual do Estado da Bahia, avalia-se a possibilidade de transferência da Cinemateca para a Casa do Cinema Baiano, novo equipamento cultural concebido para centralizar e fortalecer as atividades cinematográficas no Estado, sendo o projeto atualmente objeto de debate no âmbito da equipe da Bahia Filmes. Paralelamente, encontra-se em fase de instrução processual o projeto “Portal Tempo Glauber Digital – Bahia”, que tem como finalidade disponibilizar digitalmente o acervo de aproximadamente 50.000 itens do artista Glauber Rocha. O projeto contempla a difusão de filmes, fotografias, roteiros, argumentos, cartazes, críticas, artigos, livros e peças teatrais, configurando-se como uma ferramenta online voltada à democratização do acesso à obra do artista e intelectual, tanto para a população baiana quanto para pesquisadores de todo o mundo.

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
408-C3 - I0001 - Promover ações formativas em artes	
2024	Foram implantados Núcleos de Estudos em Danças Afro-AGô, por meio de ações nos Centros Sociais Urbanos, Cine Teatros e Centros de Cultura existentes em Salvador e em sua Região Metropolitana, oferecendo cursos de formação e qualificação técnica (atendendo ao eixo de formação profissional e iniciação artística). Foram realizados Cursos Livres, Eventos de capacitação, Núcleos de Extensão da escola de Dança, Cursos Preparatório em Dança, Aulas regulares, Curso Preparatório da escola de dança da FUNCEB, Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Dança. Foi atingido um público no montante de 4.246 pessoas.
2025	A iniciativa resultou na realização e participação em atividades voltadas à promoção e à capacitação criativa em artes, contemplando cidades do interior da Bahia, como Vitória da Conquista, Itabela e outras localidades, além da realização de eventos online, com ações específicas nas áreas de Dança, Teatro e Música. As atividades beneficiaram diretamente cerca de 510 pessoas nessas ações formativas descentralizadas. Todas as ações foram realizadas pelo Centro de Formação em Artes (CFA), da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), unidade vinculada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SECULT-BA). No âmbito das ações continuadas, o CFA também desenvolveu atividades por meio dos Núcleos de Extensão Formativos, localizados nos bairros do Nordeste de Amaralina e Alagados, com a realização de projetos, programas e ações de caráter transversal. Essas iniciativas buscaram responder às demandas de formação em arte e fortalecer a efetividade das políticas públicas nas áreas da cultura e da educação, atendendo, ao longo de 2025, aproximadamente 6.501 pessoas. Destacam-se, entre as ações desenvolvidas, o Curso Preparatório em Dança, o Curso Técnico de Nível Médio em Dança, diversas Oficinas de Qualificação Profissional, a Jornada Pedagógica e uma ampla oferta de Cursos Livres, contemplando modalidades como dança afro-brasileira, danças populares, capoeira, dança moderna, ballet clássico, danças urbanas, dança de salão, sapateado e dança contemporânea. Também foram promovidos os Cursos Livres nos Largos do Pelourinho e os Cursos de Verão/Férias, que têm como objetivos difundir o trabalho da Escola de Dança, fortalecer o papel dos profissionais da área e fomentar a troca de experiências e conhecimentos. O Centro de Formação em Artes abriga ainda Grupos Residentes, que utilizam seus espaços para o desenvolvimento de criações artísticas por períodos determinados. Outras ações relevantes incluíram a Residência Afrodança – Intercâmbios para Reinvenção do Corpo Acrobático; o Projeto Meio-Dia Improvisa; o Projeto Movimentando as Praças – Chamando o Carnaval; o 3º Intercâmbio Cultural em Salvador, que proporcionou vivência imersiva aos estudantes; e o Tríduo da Dança: Corpos em Movimento, Vozes que Dançam, Identidades que Florescem, reforçando a diversidade e a expressividade dos corpos na arte. A iniciativa resultou também na implementação do Programa de Qualificação em Artes no Interior da Bahia, voltado à qualificação e atualização de agentes dos setores artísticos das diversas regiões do estado, com foco especial na juventude. O programa tem como objetivo ampliar o acesso democrático ao fazer artístico-formativo, promover a atualização de práticas a partir de parâmetros contemporâneos e fortalecer uma abordagem interdisciplinar entre educação e arte. Realizado pelo Centro de Formação em Artes, em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura (Sudecult/SecultBA), por meio de sua Diretoria de Espaços Culturais (DEC), o programa prevê a oferta gratuita de cursos nas áreas de Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro, a serem realizados em espaços culturais da SecultBA ou de instituições parceiras, em diferentes territórios de identidade da Bahia. O Programa integra a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e é também resultado da execução do objeto do Convênio nº 895159/2019, firmado entre o Ministério da Cultura (MinC), a Fundação Nacional de Artes (FUNARTE) e a SECULT-BA, que viabilizou a aquisição de instrumentos musicais destinados a cursos de iniciação musical para jovens da periferia de Salvador, permanecendo a serviço da sociedade por meio das ações continuadas de formação em música promovidas pelo CFA. Como desdobramento da iniciativa, destaca-se ainda o BTCA Intercâmbio, edital do Balé Teatro Castro Alves (BTCA) voltado ao aperfeiçoamento artístico e à valorização da dança, por meio da promoção de aulas abertas e intercâmbios de cooperação com professores e pesquisadores de todo o Brasil. Foram selecionados 06 (seis) cursos de

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	qualificação e capacitação, realizados a partir de dezembro de 2025, com previsão de conclusão em fevereiro de 2026. O público-alvo do projeto são artistas da dança com experiência intermediária e avançada, visando à qualificação tanto da companhia estatal quanto de artistas da dança interessados.
408-C3 - I0003 - Prestar apoio técnico para empreendimentos e empreendedores dos segmentos criativos e culturais	
2024	A presente iniciativa não sofreu alterações e ainda encontra-se em fase de instrução processual para contratação de serviços técnicos, administrativos e logísticos para o 2º Ciclo de Ações Formativas do Escritório Bahia Criativa e a Incubadora Bahia Criativa no âmbito de execução da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB, instituída pela Lei nº 14.399 de 08 de julho de 2022 no Estado da Bahia e cessão de Espaço para utilização de 3 (três) salas do Parque São Bartolomeu ao Escritório Bahia Criativa, visando prestar apoio técnico para empreendimento e empreendedores dos seguimentos criativos e culturais.
2025	Ao longo do ano de 2025, a iniciativa vinculada ao Escritório Bahia Criativa e à Política Nacional Aldir Blanc – PNAB apresentou avanços significativos nas frentes de fomento, capacitação, articulação institucional e execução de editais voltados ao fortalecimento da economia criativa no Estado da Bahia. Destaca-se, inicialmente, a contratação de serviços técnicos, administrativos e logísticos para o 2º Ciclo de Ações Formativas do Escritório Bahia Criativa e da Incubadora Bahia Criativa, bem como a cessão de espaço para utilização de 03 (três) salas no Parque São Bartolomeu, com o objetivo de ofertar apoio técnico a empreendimentos e empreendedores dos segmentos criativos e culturais. A contratação encontra-se em fase de instrução processual, após atualização orçamentária, aguardando a finalização da revisão documental, incluindo o Termo de Referência. No campo da formação, foram realizadas as Oficinas Bahia Criativa: Elaboração de Projetos Culturais, no âmbito do Edital Neoenergia (2025–2026), promovidas pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SecultBA, por meio da Diretoria de Economia da Cultura – DEC, unidade da Superintendência de Promoção Cultural – Suprocult, sob coordenação do Escritório Bahia Criativa. As oficinas, ofertadas em formato virtual por meio da plataforma Google Meet, contemplaram 80 (oitenta) pessoas jurídicas sediadas e com atuação cultural no Estado da Bahia, regularmente constituídas como MEI, organizações sem fins lucrativos ou produtoras culturais. A ação teve como foco o fortalecimento da elaboração e do planejamento de projetos socioculturais alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como a qualificação de proponentes para o Edital “Transformando Energia em Cultura”, promovido pelo Instituto Neoenergia, em parceria com empresas do grupo Neoenergia. Outra ação relevante foi a execução do projeto “Cidade Carnavalesca”, que ofertou cursos gratuitos de Qualificação Social, Profissional e em Projetos, direcionados a jovens adultos vinculados a blocos e agremiações culturais de matrizes africanas, indígenas e populares, reconhecidas pelo Programa Ouro Negro, no Carnaval de Salvador e Região Metropolitana. O projeto foi executado pela Secult, FUNCEB e Setre, em parceria com a Sepromi e a Associação Afoxé Filhos de Gandhi. No âmbito do fomento direto, a iniciativa resultou na seleção de 12 (doze) projetos por meio do Edital nº 20/2024 – Economia Criativa (PNAB), atualmente em execução, oriundos de 08 (oito) Territórios de Identidade, abrangendo 09 (nove) municípios baianos, com investimento total de R\$ 3.000.000,00 e valor máximo de R\$ 250.000,00 por projeto. Ressalta-se ainda que, em 2024, a Lei Paulo Gustavo Bahia viabilizou a execução dos Editais nº 25/2023 – Culturas Digitais e nº 26/2023 – Economia Criativa, que juntos contemplaram 26 projetos culturais, oriundos de diversos Territórios de Identidade, com investimento total de R\$ 2.000.000,00, fortalecendo a cadeia produtiva da cultura em suas múltiplas etapas. No segundo semestre de 2025, foram realizadas oficinas de apresentação dos mecanismos de fomento da Secult-BA, com destaque para o Edital de Mobilidade Cultural e a PNAB, integrando a programação do XII ENABET – Etnomusicologia: saberes, criatividade e ações afirmativas, promovido pela Associação Brasileira de Etnomusicologia – ABET. As ações tiveram como público-alvo estudantes da UFBA, UFRB e UEFS, ampliando o acesso à informação sobre políticas públicas de cultura. Também foram realizadas oficinas presenciais em Salvador e Feira de Santana, voltadas à orientação sobre inscrições em editais e ao fortalecimento da elaboração de projetos de entidades culturais de matrizes africanas. No âmbito estadual, a PNAB – Ciclo 1 lançou 29 editais, destinando R\$ 71.140.634,40 a 1.084 projetos culturais, alcançando 201 municípios e os 27 Territórios de Identidade da Bahia. O interior concentrou

Iniciativas do Programa do PPA com Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	71% dos projetos contemplados, com R\$ 46,5 milhões investidos, enquanto Salvador concentrou 29%, com R\$ 24,9 milhões. Por fim, em novembro de 2025, foi lançado o Ciclo 2 da PNAB Bahia, incluindo o Edital nº 20/2025 – Economia Criativa, com investimento de R\$ 3.000.000,00 e previsão de seleção de 21 projetos, distribuídos em três categorias: Desenvolvimento de Carreiras para Empreendedores Culturais; Feiras de Negócios e Festivais; e Geração e Difusão de Conhecimento, com inscrições realizadas entre 21 de novembro e 22 de dezembro de 2025.

O quadro a seguir mostra as iniciativas do programa para as quais não houve programação de ação orçamentária nem de custo específico ou inespecífico no orçamento do ano. Assim, apresenta o relato sobre como essa iniciativa se relaciona com o alcance dos objetivos definidos nos Compromissos do Programa ou a situação da sua implementação.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
408-C1 - I0002 - Implantar o Centro de Referência do Espetáculo do Teatro Castro Alves para oferta de suporte técnico, conceitual e formativo para a cadeia produtiva do espetáculo	
2024	Não foi iniciado, considerando que foi solicitado pela gestão do TCA uma Ação específica para o Centro Técnico, porém, não foi disponibilizado nenhum recurso para o atendimento da solicitação. É esperado que aconteça nos próximos anos.
2025	Em dezembro de 2024, a reforma da estrutura do Centro Técnico do Teatro Castro Alves (TCA), incluindo a implantação do Laboratório Cenográfico e do Armazém Cenográfico, que integram a 3ª Etapa das Obras de Requalificação do Complexo do TCA, ainda não havia iniciado suas ações, assim como a contratação de 9 (nove) profissionais para a nova equipe técnica do Centro de Referência. O Convênio 953156/2023, em andamento, prevê a aquisição de equipamentos para modernização do Centro Técnico, com o objetivo de sanar deficiências críticas relacionadas a máquinas e instrumentos obsoletos, danificados ou insuficientes. Essa atualização é fundamental para que o Centro mantenha sua posição como principal polo de produção cenográfica, de figurinos e adereços na Bahia, garantindo a qualidade técnica e artística necessária para a realização de espetáculos de excelência. Além de resolver problemas estruturais imediatos, a modernização fortalece a capacidade produtiva do espaço, consolidando-o como referência no segmento. A expectativa é que todos os equipamentos sejam adquiridos até o início de 2026. Outra meta do convênio foi a realização de 3 (três) oficinas em novembro de 2025. Para apropriar os recursos financeiros provenientes do Convênio entre a Fundação Cultural do Estado da Bahia e a Fundação Nacional de Artes, que tem como objeto a cenografia no Centro Técnico do TCA, foi criada a Ação Orçamentária/PAOE 3404 — Implantação do Centro de Referência em Engenharia do Espetáculo do Teatro Castro Alves (CREET), em setembro de 2025, com deferimento da SEPLAN, atendendo ao Programa 408, Compromisso 01, do PPA 2024/2027. Com isso, as ações necessárias à implantação do Centro de Referência em Engenharia do Espetáculo/Centro Técnico foram iniciadas, incluindo a deflagração dos processos licitatórios de compras e contratações, conforme os termos contratuais do convênio, com previsão de conclusão em 2026.

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
408-C1 - I0003 - Qualificar o Escritório Bahia Criativa	
2024	A presente iniciativa não sofreu alterações e ainda encontra-se em fase de instrução processual para contratação de serviços técnicos, administrativos e logísticos para o 2º Ciclo de Ações Formativas do Escritório Bahia Criativa e a Incubadora Bahia Criativa no âmbito de execução da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB, instituída pela Lei nº 14.399 de 08 de julho de 2022 no Estado da Bahia e cessão de Espaço para utilização de 3 (três) salas do Parque São Bartolomeu ao Escritório Bahia Criativa.
2025	Esta iniciativa resultou, até o momento, na contratação de serviços técnicos, administrativos e logísticos para o 2º Ciclo de Ações Formativas do Escritório Bahia Criativa e a Incubadora Bahia Criativa, no âmbito de execução da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB, instituída pela Lei nº 14.399 de 08 de julho de 2022 no Estado da Bahia. A referida contratação refere-se a uma licitação, na modalidade concorrência, pelo critério de julgamento de técnica e preço, conforme previsto no art. 36 da Lei nº 14.133/2021. Atualmente, o processo de contratação segue em análise na Procuradoria Geral do Estado (PGE), para manifestação jurídica sobre a minuta do edital apresentada pela SECULT, a fim de dar prosseguimento ao trâmite. Além disso, na perspectiva de proporcionar maior visibilidade para a Secretaria de Cultura da Bahia/ Superintendência de Promoção Cultural - SUPROCULT/Diretoria de Economia da Cultura - DEC nas ações e projetos de Economia Criativa desenvolvidos no estado, e de impulsionar o trabalho desenvolvido por seus agentes culturais, existe o projeto de criação do SELO BAHIA CRIATIVA, uma espécie de selo de qualidade que atesta a importância de uma ação ou projeto baiano por sua interação entre economia, cultura e inovação. Atualmente, o processo segue em fase de decisão do desenvolvimento do selo, se o mesmo será desenvolvido pela Assessoria de Comunicação da SECULT - ASCOM ou por meio de processo licitatório, para que outras empresas, caso tenham interesse, realizem o desenho do selo.
408-C1 - I0004 - Implantar modelos de gestão adequados para equipamentos culturais	
2024	A presente iniciativa ainda encontra-se em andamento, visto que a Diretoria de Espaços Culturais - DEC da Superintendência de Desenvolvimento Cultural - SUDECULT realizará um mapeamento dos espaços culturais da Bahia, visando criar uma rede de equipamentos culturais. Esse mapeamento busca ampliar a noção de Espaços Equipamentos Culturais, no que tange concepção, conceito e atuação, e pretende criar um panorama dos espaços e equipamentos que estão espalhados pelo estado da Bahia, realizando assim, um diagnóstico para subsidiar a SecultBA na construção de políticas públicas específicas para a Territorialização da Cultura, através dos Espaços e Equipamentos Culturais.
2025	A Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura - SUDECULT iniciou os processos para mapeamento, estudos e formulação do questionário, porém, foi identificado o Mapa Cultural, realizado pelo Ministério da Cultura - MINC, e a SUDECULT optou por utilizar este Mapa Cultural como modelo. A Diretoria de Espaços Culturais - DEC da SUDECULT pretende agendar em 2026 uma reunião com o MINC para acessar o referido Mapa e reforçar a divulgação para que o máximo de espaços culturais baianos possa ser inscritos e para que este Mapeamento possa ser compartilhado, visando o fortalecimento da Rede Baiana de Espaços Culturais.
408-C1 - I0005 - Reformar a Lei do Fundo de Cultura - FCBA	
2024	A presente iniciativa não sofreu alterações, considerando que existe um processo tratando sugestivamente da criação de um Grupo de Trabalho, que visa promover o aprimoramento da legislação e regramento atinente ao Fundo de Culura do Estado da Bahia - FCBA, com composição do Gabinete do Secretário (Presidência);

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	Representante Suprocult/Secult; Representante APG/Secult; Representante Sudecult/Secult; Representante Conselho Estadual de Cultura. As atividades vinculadas à demanda foram suspensas em razão do novel arcabouço jurídico expedido pelo Ministério da Cultura, até o momento pendente de regulamentação, a saber: Lei Federal nº 14.903/2024.
2025	Em 2025, foi instituído um Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 010, de 14 de abril, com o objetivo de analisar e propor reformas legislativas no âmbito da cultura no Estado da Bahia, com prazo inicial de 180 (cento e oitenta) dias para conclusão de suas atividades. O grupo foi composto por representantes da Secretaria de Cultura (SECULT) e da Procuradoria Geral do Estado (PGE), visando aprofundar o conhecimento e aprimorar a implementação do Direito da Cultura no âmbito estadual. No decorrer das reuniões iniciais, identificou-se que a elaboração de uma única legislação abrangente, capaz de contemplar e atualizar todos os temas pertinentes, seria a forma mais eficaz de consolidar o conjunto de normas e dispositivos regulatórios do fomento à cultura, configurando-se como uma “Lei Única da Cultura”. Para aprofundar os estudos necessários, os trabalhos foram organizados em duas linhas temáticas: - Linha 01 – Sistema Estadual, composta por Fred Felipe (Assessor do Gabinete SECULT), Ilton Cândido (Coordenador de Incentivo e Promoção dos Territórios – SUDECULT), Laís Abreu (Coordenadora de Articulação Territorial – SUDECULT) e Nadjane Estrela (Chefe de Gabinete da SECULT); - Linha 02 – Sistema de Financiamento, composta por Inaiá Ornelas (Assessora Técnica – SUPROCULT), Lizea Magnavita (PGE), Lorena Teixeira (Superintendente – SUPROCULT) e Taís Viscardi (Diretora de Fomento – SUPROCULT). Ficou deliberado que cada subgrupo apresentaria análises e estudos, e, havendo avanços significativos, seria elaborada uma minuta de lei para apreciação e debate no âmbito do Grupo de Trabalho. Entre agosto e dezembro de 2025, devido ao elevado volume de demandas da SECULT e à complexidade das matérias, não foi possível concluir todas as tratativas previstas. Entretanto, as discussões desenvolvidas já demonstraram avanços relevantes na sistematização de normas e instrumentos relacionados ao fomento cultural. Para dar continuidade aos trabalhos e consolidar diretrizes, harmonizar entendimentos e elaborar recomendações para subsidiar a formulação de políticas públicas e a revisão do marco regulatório da cultura, foi editada a Portaria nº 081, de 10 de outubro de 2025, prorrogando o prazo de funcionamento do Grupo de Trabalho por mais 180 (cento e oitenta) dias. Em 25 de novembro de 2025, os membros servidores da SECULT retomaram as atividades do grupo.
408-C1 - I0006 - Reformar a Lei de Incentivo Fiscal à Cultura - FazCultura	
2024	A presente iniciativa não sofreu alterações, considerando que existe o processo visando a criação de grupo de trabalho com as atividades vinculadas à demanda suspensas em razão do novel arcabouço jurídico expedido pelo Ministério da Cultura, até o momento pendente de regulamentação, a saber, Lei Federal nº 14.903/2024.
2025	Em 2025, foi instituído um Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 010, de 14 de abril, com o objetivo de analisar e propor reformas legislativas no âmbito da cultura no Estado da Bahia, com prazo inicial de 180 (cento e oitenta) dias para conclusão de suas atividades. O grupo foi composto por representantes da Secretaria de Cultura (SECULT) e da Procuradoria Geral do Estado (PGE), visando aprofundar o conhecimento e aprimorar a implementação do Direito da Cultura no âmbito estadual. No decorrer das reuniões iniciais, identificou-se que a elaboração de uma única legislação abrangente, capaz de contemplar e atualizar todos os temas pertinentes, seria a forma mais eficaz de consolidar o conjunto de normas e dispositivos regulatórios do fomento à cultura, configurando-se como uma “Lei Única da Cultura”. Para aprofundar os estudos necessários, os trabalhos foram organizados em duas linhas temáticas: - Linha 01 – Sistema Estadual, composta por Fred Felipe (Assessor do Gabinete SECULT), Ilton Cândido (Coordenador de Incentivo e Promoção dos Territórios – SUDECULT), Laís Abreu (Coordenadora de Articulação Territorial – SUDECULT) e Nadjane Estrela (Chefe de Gabinete da SECULT); - Linha 02 – Sistema de Financiamento, composta por Inaiá Ornelas (Assessora Técnica – SUPROCULT), Lizea Magnavita (PGE), Lorena Teixeira (Superintendente – SUPROCULT) e Taís Viscardi (Diretora de Fomento – SUPROCULT). Ficou deliberado que cada subgrupo apresentaria análises

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	e estudos, e, havendo avanços significativos, seria elaborada uma minuta de lei para apreciação e debate no âmbito do Grupo de Trabalho. Entre agosto e dezembro de 2025, devido ao elevado volume de demandas da SECULT e à complexidade das matérias, não foi possível concluir todas as tratativas previstas. Entretanto, as discussões desenvolvidas já demonstraram avanços relevantes na sistematização de normas e instrumentos relacionados ao fomento cultural. Para dar continuidade aos trabalhos e consolidar diretrizes, harmonizar entendimentos e elaborar recomendações para subsidiar a formulação de políticas públicas e a revisão do marco regulatório da cultura, foi editada a Portaria nº 081, de 10 de outubro de 2025, prorrogando o prazo de funcionamento do Grupo de Trabalho por mais 180 (cento e oitenta) dias. Em 25 de novembro de 2025, os membros servidores da SECULT retomaram as atividades do grupo.
408-C1 - I0007 - Regularizar equipamentos culturais da SECULT, visando sua ocupação e sustentabilidade	
2024	Os Centros Culturais administrados pela SECULT contam com estruturas e serviços de segurança patrimonial, equipes administrativas e técnicas para a garantia do seu funcionamento. A Casa da Música e o Centro de Cultura de Alagados estão com o AVCB vigente - AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, documento emitido pelo Corpo de Bombeiros que atesta que um local está seguro e atende às normas de segurança contra incêndios e pânico). Já para o Centro de Cultura Camilo de Jesus, Centro de Cultura de Porto Seguro, Centro de Cultura Amélio Amorim, Centro de Cultura de Alagoinhas, Espaço Xisto, Centro de Cultura de Alagados, Cine Teatro de Lauro de Freitas, Cine Solar Boa Vista e o Centro de Cultura de Plataforma a Diretoria de Espaços Culturais - DEC da Superintendência de Desenvolvimento Cultural - SUDECULT está elaborando os projetos de adequação contra incêndio, para avaliação do Corpo de Bombeiros da Bahia. Os Centros de Cultura João Gilberto e o Centro de Cultura Adonias Filho respondem diligências para liberação os AVCBs. O Centro de Cultura Olívia Barradas teve as obras de acessibilidade financiadas com recursos via emenda parlamentar do Deputado Federal Afonso Florence - PT, no valor: R\$ 317.516, 99 (Trezentos e dezessete, quinhentos e dezesseis reais e noventa e nove centavos) finalizadas no mês de novembro de 2024; O Teatro Dona Canô, Centro de Cultura de Guanambi, Casa de Cultura de Mutuípe estão passando por obras estruturantes e em breve estará em pleno funcionamento.
2025	Para regularização dos Espaços Culturais da SECULT, foi realizada a análise interna dos documentos que regulamentam o uso dos espaços e suas tabelas de preços. Além disso, a Diretoria de Espaços Culturais - DEC da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura - SUDECULT realizou nos dias 21 e 22 de outubro de 2025, no Centro de Convenções e Teatro de Feira de Santana, o Encontro de Formação com Coordenadoras e Coordenadores dos Espaços Culturais, uma iniciativa que reuniu coordenadores e coordenadoras de toda a Bahia para trocas de experiências e alinhamentos institucionais das ações culturais, administrativas e operacionais. O encontro teve como objetivo fortalecer o trabalho das lideranças que garantem atendimento às demandas culturais nos diferentes territórios de identidade. Durante dois dias de programação, os participantes tiveram acesso a mesas, oficinas e apresentações culturais, com temáticas voltadas para os procedimentos administrativos, manutenção, dinamização, comunicação e acompanhamento de políticas públicas como a Lei Paulo Gustavo e a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).
408-C1 - I0009 - Implantar o Escritório de Projetos da SECULT	
2024	A presente iniciativa não sofreu alterações e ainda encontra-se em fase de instrução processual para contratação de serviços técnicos, administrativos e logísticos para o 2º Ciclo de Ações Formativas do Escritório Bahia Criativa e a Incubadora Bahia Criativa no âmbito de execução da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB, instituída pela Lei nº 14.399 de 08 de julho de 2022 no Estado da Bahia e cessão de Espaço para utilização de 3 (três) salas do Parque São Bartolomeu ao Escritório Bahia Criativa. O Escritório Bahia Criativa, instituído pelo Decreto nº 15.110/2014, integra as ações do Governo Estadual para o desenvolvimento da economia da cultura na Bahia. Trata-

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	se de uma ação finalística da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia - Secult, executada pela Diretoria de Economia da Cultura (DEC) da Superintendência de Promoção Cultural (Suprocult). O Escritório está sediado no Forte do Barbalho, Barris (Salvador – BA) e tem atuação em todos os 27 Territórios de Identidade do estado. Visando potencializar a dimensão econômica da cultura, o Escritório Bahia Criativa busca instrumentalizar os empreendedores e empreendimentos culturais criativos para desenvolvimento e impulsionamento dos seus negócios. Assim, para além das atividades pontuais de formação, como workshops ou oficinas, a Suprocult propôs a criação de um Programa de Incubação, rotativo e de duração anual – Incubadora Bahia Criativa – no âmbito das ações desenvolvidas pela Política Nacional Aldir Blanc no estado da Bahia, e a criação de uma segunda sede do Escritório Bahia Criativa, no Parque São Bartolomeu, localizado no subúrbio de Salvador, o qual abrigará, além das atividades de formação rotineiras, também sediará uma Incubadora. A implementação da Incubadora Bahia Criativa permitirá a ampliação da atuação da Secretaria de Cultura no que se refere ao estímulo ao empreendedorismo cultural, oportunizando, portanto, o desenvolvimento socioeconômico e fortalecimento dos arranjos produtivos locais, haja vista que as incubadoras se configuram como espaços promotores de empreendimentos inovadores oferecendo infraestrutura, capacitação, suporte gerencial e orientação aos empreendedores sobre aspectos administrativos, comerciais, financeiros e jurídicos, para que eles possam desenvolver ideias e transformá-las em empreendimentos sustentáveis.
2025	A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult) deu início ao processo de requalificação do Solar Boa Vista, no bairro do Engenho Velho de Brotas, em Salvador, para implantação do futuro Parque de Economia Criativa Solar Boa Vista. A iniciativa representa um passo estratégico no fortalecimento das cadeias produtivas da cultura, com foco na geração de emprego e renda, a partir da valorização dos setores criativos. O projeto prevê restauro, reforma e modernização do Casarão e do Parque Solar Boa Vista, transformando o equipamento num polo de qualificação em Economia Criativa com a criação do primeiro Coworking Cultural da Bahia, promotor de redes e geração de negócios, além de ações diversas de qualificação e residência artística. O projeto prevê requalificação das edificações culturais existentes (Cine Teatro Solar Boa Vista e o Antigo Solar Boa Vista), das instalações urbanas (quadras, parquinhos, mesas de jogos e anfiteatros) e das áreas verdes que o integram, além de instalação de lona de circo, através de uma ocupação estratégica do espaço, com uma estimativa de investimento de R\$24.250 milhões.
408-C2 - I0002 - Promover o fomento, produção e difusão do Audiovisual baiano	
2024	Ainda não foram promovidas ações de produção e difusão Audiovisual, pois isso está no escopo da Bahia Filmes, Empresa Pública de Audiovisual da Bahia, que está sendo criada.
2025	Esta iniciativa resultou na execução do Edital Audiovisual PNAB, um dos 29 editais da Política Nacional Aldir Blanc – PNAB, voltado ao apoio a projetos do setor audiovisual nas categorias: formação em games; laboratório de games; cineclubes; continuidade de exibição em espaços culturais e espaços vocacionados; desenvolvimento de roteiro; finalização e distribuição de longa-metragem; produção de curta-metragem; pesquisa e publicação; memória e preservação. Foram selecionadas 64 (sessenta e quatro) propostas, contemplando 27 Territórios de Identidade: Recôncavo; Portal do Sertão; Chapada Diamantina; Piemonte da Diamantina; Vale do Jiquiriçá; Metropolitano de Salvador; Irecê; Extremo Sul; Sertão Produtivo; Baixo Sul; Costa do Descobrimento; Médio Rio de Contas; Bacia do Rio Corrente; Litoral Sul; Piemonte do Paraguaçu; Velho Chico; Bacia do Rio Grande; Semiárido Nordeste II; Itaparica; Sertão do São Francisco; Bacia do Paramirim; Bacia do Jacuípe; Litoral Norte e Agreste Baiano; Médio Sudoeste da Bahia; Piemonte Norte do Itapicuru; Sisal; Sudoeste Baiano. Entre os destaques do edital, ressalta-se o filme “A Matriarca”, que utiliza o cinema como instrumento de investigação da participação de mulheres negras na história, promovendo reflexões sobre a necessidade de recontar a história do Brasil a partir de outras perspectivas. A iniciativa resultou também na programação regular da Sala de Cinema Walter da Silveira, único espaço público de difusão inteiramente

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	dedicado ao audiovisual em atividade no Estado da Bahia. O equipamento promove, de forma gratuita e sistemática, o acesso a conteúdos baianos, brasileiros e internacionais, com ênfase na filmografia latino-americana, por meio de sessões diárias (estreias e lançamentos), mostras especiais, atividades cineclubistas e retrospectivas históricas. Em janeiro de 2025, a Sala Walter da Silveira foi reaberta ao público após a conclusão das obras de requalificação de seus equipamentos técnicos, garantindo infraestrutura moderna, maior conforto e qualidade nas exhibições. A reabertura foi marcada pelo evento “Os Filmes Que Não Vi”, realizado com apoio do Edital de Chamamento Público Lei Paulo Gustavo nº PG05/2023 – Cinemas e Salas Públicas Vocacionadas, que apresentou ao público uma curadoria de filmes de relevante valor cultural, muitos deles pouco difundidos na região. No primeiro semestre de 2025, a sala apresentou programação diversificada, consolidando-se como espaço de reflexão, acesso à arte e promoção de debates sobre o cinema e a cultura brasileira, com participação ativa da comunidade. Entre janeiro e junho de 2025, 5.077 pessoas tiveram acesso à programação mensal da Sala Walter da Silveira. No período de agosto de 2025 até dezembro de 2025, a Sala Walter da Silveira reafirmou-se como espaço plural, formativo e acessível, acolhendo cineclubes, festivais, projetos educativos, lançamentos, encontros culturais, mostras de cinema e audiovisual, sessões especiais, eventos formativos e parcerias institucionais. As solicitações de pauta para utilização do espaço resultaram em 56 solicitações atendidas, alcançando um público de 3.348 espectadores, evidenciando o papel estratégico da sala como equipamento público voltado à democratização do acesso ao audiovisual e à promoção da cultura no Estado da Bahia.
408-C2 - I0003 - Implantar empresa pública do Audiovisual da Bahia	
2024	Esta iniciativa resultou no envio do projeto de lei que autoriza a criação da Bahia Filmes para votação na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), uma empresa mista de atuação para o desenvolvimento do setor audiovisual baiano, baseada em informações do mercado, buscando captação de recursos externos e alavancagem de recursos a partir de valores do governo estadual. Para o futuro alcance de sua implementação, alguns aspectos relevantes foram executados em 2024, como a conclusão, por parte da Secult, do grupo de trabalho Bahia Filmes, constituído por representantes do Estado e da sociedade civil, que debateram sobre o projeto de lei que autoriza a criação da empresa estatal, em janeiro/2024; a participação da Secult, em março/2024, na mesa “Audiovisual: emprego e renda. As ações do Estado e da Prefeitura”, do XIX Panorama Internacional Coisa de Cinema, no Cine Glauber Rocha, para debater o projeto; o encaminhamento do projeto de lei, por parte do Governo do Estado, que autoriza a criação da Bahia Filmes à Assembleia Legislativa (ALBA), em outubro/2024; e a participação da Secult na audiência pública “Marco Legal da Bahia Filmes: Desafios para a Aprovação e Regulamentação”, na ALBA, em outubro/2024, para apresentação e discussão do projeto de lei. O projeto de Lei que institui a Bahia Filmes foi aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa (ALBA), no dia 26 de novembro de 2024, e segue para sanção do Exmo. Sr. Governador do Estado Jerônimo Rodrigues. Com a implantação da Bahia Filmes, espera-se alcançar os seguintes resultados: alavancagem de recursos externos; geração de postos de trabalho diretos e indiretos; ampliação do recolhimento de impostos relacionados às atividades audiovisuais; impacto positivo sobre outros segmentos econômicos; desenvolvimento regional para mesorregiões e territórios de identidade do estado; aumento na criação e circulação de propriedade intelectual baiana independente; e preservação da memória e fortalecimento da identidade do povo baiano.
2025	A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia - SECULT assegura o cumprimento do compromisso de criação da empresa pública de audiovisual com a implantação da Bahia Filmes – Companhia de Audiovisual do Estado da Bahia. A empresa foi oficialmente instituída pela Lei Estadual nº 14.877/2025, sancionada em 14 de fevereiro de 2025 pelo Governador Jerônimo Rodrigues, e encontra-se atualmente em fase de implantação institucional. Trata-se da primeira empresa pública estadual do Brasil voltada exclusivamente ao setor audiovisual. Com caráter estruturante, a Bahia Filmes nasce como plataforma estratégica para impulsionar a cadeia produtiva do audiovisual baiano, promovendo desenvolvimento regional, geração de emprego e renda, e a valorização da produção local e dos territórios de identidade do estado. Sua atuação

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	abrangerá toda a cadeia produtiva, do fomento à produção à distribuição, formação e atração de investimentos, impulsionando o protagonismo da Bahia no cenário nacional da economia criativa.
408-C3 - I0002 - Qualificar empreendedores criativos e culturais, agentes culturais e fazedores de cultura	
2024	A presente iniciativa não sofreu alterações e ainda encontra-se em fase de instrução processual para contratação de serviços técnicos, administrativos e logísticos para o 2º Ciclo de Ações Formativas do Escritório Bahia Criativa e a Incubadora Bahia Criativa no âmbito de execução da Política Nacional Aldir Blanc - PNAB, instituída pela Lei nº 14.399 de 08 de julho de 2022 no Estado da Bahia e cessão de Espaço para utilização de 3 (três) salas do Parque São Bartolomeu ao Escritório Bahia Criativa, visando qualificar empreendedores criativos e culturais, agentes culturais e fazedores de cultura.
2025	Ao longo do ano de 2025, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), por meio da Superintendência de Promoção Cultural (SUPROCULT) e da Diretoria de Economia da Cultura (DEC), desenvolveu um conjunto de ações estratégicas voltadas à qualificação de agentes culturais, ao fortalecimento da economia criativa e à ampliação do acesso aos mecanismos de fomento à cultura, com foco na democratização das políticas públicas culturais no estado. Em abril de 2025, foi realizada a iniciativa Oficinas Bahia Criativa: Elaboração de Projetos Culturais, viabilizada por meio do Edital da Neoenergia (2025–2026), sob coordenação do Escritório Bahia Criativa. As oficinas tiveram como objetivo capacitar pessoas jurídicas sediadas e com atuação cultural na Bahia, regularmente constituídas como MEI, organizações sem fins lucrativos ou produtoras culturais, para a elaboração e o planejamento de projetos socioculturais alinhados ao desenvolvimento sustentável e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente Educação de Qualidade; Trabalho Decente e Crescimento Econômico; Cidades e Comunidades Sustentáveis; e Parcerias e Meios de Implementação. O ciclo formativo foi realizado de forma remota, por meio da plataforma Google Meet, atendendo até 80 (oitenta) pessoas jurídicas, e teve como foco o desenvolvimento de competências técnicas essenciais à elaboração de projetos culturais. As oficinas também orientaram os participantes quanto às possibilidades de acesso ao Edital “Transformando Energia em Cultura”, que credenciou um banco de projetos pré-habilitados para captação de recursos por meio do Fazcultura e da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). O edital foi proposto pelo Instituto Neoenergia, em parceria com empresas do grupo Neoenergia, com apoio técnico da Baluarte, abrangendo projetos nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e no Distrito Federal. Como desdobramento dessa iniciativa, foi estruturado o Programa de Qualificação em Artes no Interior da Bahia, atualmente em fase de implementação, que visa atender à demanda por formação e atualização de profissionais das artes em diferentes territórios de identidade do estado, com ênfase na juventude. O programa é realizado por meio do Centro de Formação em Artes (CFA), em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura (SUDECULT/SecultBA), através da Diretoria de Espaços Culturais (DEC), e prevê a oferta de cursos gratuitos nas áreas de Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro, a serem realizados em espaços culturais da SecultBA ou de instituições parceiras no interior da Bahia. Entre agosto e dezembro de 2025, com o objetivo de ampliar a visibilidade das ações de economia criativa e dos mecanismos de fomento à cultura, a SecultBA promoveu oficinas de apresentação dos instrumentos de financiamento cultural, com destaque para o Edital de Mobilidade Cultural e a Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). As atividades integraram a programação do XII ENABET – Etnomusicologia: saberes, criatividade e ações afirmativas, promovido pela Associação Brasileira de Etnomusicologia (ABET). As oficinas tiveram como público-alvo estudantes da Universidade Federal da Bahia (UFBA), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), especialmente aqueles que ainda não acessavam editais públicos de fomento à cultura. As atividades foram realizadas nos dias 02, 13 e 29 de outubro de 2025, respectivamente na Escola de Música da UFBA, na UEFS e na

Iniciativas do Programa do PPA sem Programação Orçamentária

Iniciativa/Ano	Relato sobre a Iniciativa
	UFRB – Campus Santo Amaro, e foram conduzidas por gestoras e técnicas da SecultBA, fortalecendo o diálogo institucional e ampliando o acesso à informação sobre políticas públicas culturais.

1.1.5.1. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços e Conformidades

Esta seção do relatório analisa os avanços e conformidades da execução orçamentário-financeira e física da ação orçamentária. Os quadros abaixo apresentam as ações orçamentárias que demonstraram compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física, com desempenho Bom ou Ótimo nos conceitos atribuídos a essas execuções. Esses quadros, também contemplam as ações em que houve a identificação da alocação de recursos liquidados e da entrega em pelo menos um Território de Identidade. Além disso, o beneficiário da ação governamental foi determinado e quantificado em pelo menos uma entrega. Essa análise permite verificar se a execução da ação orçamentária está de acordo com o planejamento estabelecido e possibilita o acompanhamento dos avanços alcançados.

Programa	408 - Economia da Cultura e Inovação						
Compromisso	C2 - Fortalecer o setor do audiovisual como vetor estratégico de desenvolvimento da economia criativa e sua cadeia produtiva						
Iniciativa	I0001 - Preservar o acervo custodiado pela Cinemateca da Bahia						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	1325 - Registro e Memória das Artes						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito

2024	259,00	193,66	0,00	172,39	172,39	89,02	Bom
2025	260,00	2,09	0,00	2,09	2,09	100,00	Ótimo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1042 - Registro artístico-cultural realizado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	2,00	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	100,00	Ótimo
Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade							
Território de Identidade			Quantidade Concluída		Valor liquidado		
			2024	2025	2024	2025	
Estado			0,00	0,00	172,39	2,09	
Metropolitano de Salvador			-	1,00	-	-	
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
-				-		-	
Artista				-		1,00	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			

2024	Não houve o registro do motivo	-
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	408 - Economia da Cultura e Inovação						
Compromisso	C3 - Promover a formação artística e capacitação técnica e criativa dos agentes e fazedores de cultura em consonância com as vocações territoriais, fortalecendo os						
Iniciativa	I0001 - Promover ações formativas em artes						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7982 - Capacitação Técnica e Artística na Área Cultural						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	450,00	445,88	0,00	379,37	379,37	85,08	Bom
2025	1.430,00	797,00	0,00	606,30	606,30	76,07	Bom
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1254 - Evento de capacitação realizado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2024	3,00	7,00	0,00	6,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	3,00	3,00	0,00	0,00	3,00	100,00	Ótimo

Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00) e Física por Território de Identidade				
Território de Identidade	Quantidade Concluída		Valor liquidado	
	2024	2025	2024	2025
Metropolitano de Salvador	0,00	3,00	379,37	606,30
Público Beneficiário				
Público	Quantidade			
			2024	2025
-			-	-
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	
2024	Não houve o registro do motivo		-	
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física		-	

1.1.5.2. Desempenho da Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidade de Melhoria

Esta seção do relatório analisa as oportunidades de melhoria da execução orçamentário-financeira e física da ação orçamentária. Os quadros abaixo apresentam as ações orçamentárias que demonstraram alguma inconformidade na compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física ou desempenho Muito Baixo, Baixo ou Regular nos conceitos atribuídos a essas execuções. Esses quadros, também contemplam as ações que apresentaram compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física ou desempenho Bom ou Ótimo, porém, não houve a identificação da alocação de recursos liquidados e da entrega em pelo menos um Território de Identidade. Além disso, contempla, a ação governamental em que o beneficiário foi indeterminado ou determinado, porém, não quantificado em pelo menos uma entrega. Essa análise permite verificar se a execução da

ação orçamentária está em desacordo com o planejamento e identificar oportunidades para melhorar os processos da implementação da política pública.

Programa		408 - Economia da Cultura e Inovação					
Compromisso		C1 - Promover os segmentos cultural e criativo como vetores estratégicos para o desenvolvimento do estado da Bahia					
Iniciativa		I0002 - Implantar o Centro de Referência do Espetáculo do Teatro Castro Alves para oferta de suporte técnico, conceitual e formativo para a cadeia produtiva do					
Prioridade da LDO		Não					
Ação Orçamentária		3405 - Implantação do Centro de Referência em Engenharia do Espetáculo do Teatro Castro Alves - CREET					
Compatibilidade		Sim					
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2025	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			637 - Centro de referência implantado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito
2025	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2025			

-		-
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física	-

Programa	408 - Economia da Cultura e Inovação						
Compromisso	C3 - Promover a formação artística e capacitação técnica e criativa dos agentes e fazedores de cultura em consonância com as vocações territoriais, fortalecendo os						
Iniciativa	I0003 - Prestar apoio técnico para empreendimentos e empreendedores dos segmentos criativos e culturais						
Prioridade da LDO	Não						
Ação Orçamentária	7032 - Apoio Técnico a Empreendedores Criativos						
Compatibilidade	Sim						
Ano	Execução orçamentário-financeira (em R\$ 1.000,00)						
	Orçado Inicial	Orçado ao final do exercício	Contingenciado	Liquidado	Pago	Execução Financeira (%)	Conceito
2024	700,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	500,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Ano	Execução Física						
	Produto da Ação Orçamentária			1896 - Empreendimento criativo apoiado			
	Quantidade Inicial	Quantidade programada ao final do exercício	Não Iniciado	Em Execução	Concluído	Execução Física (%)	Conceito

2024	20,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
2025	20,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Muito Baixo
Público Beneficiário							
Público				Quantidade			
				2024		2025	
-				-		-	
Ano	Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			Detalhamento do Motivo para não compatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			
2024	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			
2025	Não houve incompatibilidade entre a execução orçamentário-financeira e física			-			

1.1.5.3. Índice das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) e da Previsão dos Restos a Pagar (RP)

Esta seção destaca o índice de despesa de exercícios anteriores - DEA – que é a despesa de exercício encerrado, para a qual o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-la, ou que não se tenha processado na época própria, bem como os restos a pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente. Ademais, destaca, também, a previsão de restos a pagar, que são as despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício. O objetivo desses índices é evidenciar fatos que ocorrem na execução da ação orçamentária e podem comprometer a eficiência da ação governamental. Menores valores desses índices refletem menores intercorrências na execução do que foi planejado no orçamento anual, com cumprimento do cronograma de pagamento das obrigações assumidas com terceiros para execução da política pública. São indicadores que visam medir a excelência dos processos internos na perspectiva do esforço governamental.

Índice da Previsão dos Restos a Pagar do Programa (RP)

Ano:2024

Programa/Órgãos	RP	
	Valor (R\$ 1.000,00)	Execução (%)
408 - Economia da Cultura e Inovação	21,265	3,71
SECULT	21,26	3,71
1325 - Registro e Memória das Artes	21,26	10,98